

# Fleet Magazine

GESTÃO DE FROTA  
E MERCADO AUTOMÓVEL  
PROFISSIONAL  
[fleetmagazine.pt](http://fleetmagazine.pt)

N.º 63  
NOVEMBRO 2024 | TRIMESTRAL | ANO XIV  
3,50 EUROS

## ESPECIAL CONFERÊNCIA GESTÃO DE FROTAS ESTORIL 2024

SEGURANÇA  
O PODER DOS DADOS DO  
AUTOMÓVEL E DO SEU  
CONTROLO À DISTÂNCIA

RELATÓRIO MARIO DRAGHI  
A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL  
NO FUTURO DA  
COMPETITIVIDADE EUROPEIA

ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2025  
REVOLUÇÃO NA TRIBUTAÇÃO  
AUTÓNOMA SOBRE VIATURAS REDUZ  
CUSTOS E PODE ALTERAR ESCOLHAS

# MINI COUNTRYMAN E ESSENTIAL\*

SEM ENTRADA INICIAL

481,59€<sup>\*\*</sup>

VALOR MENSAL S/IVA

# MINI ACEMAN E ESSENTIAL

SEM ENTRADA INICIAL

424,43€<sup>\*\*</sup>

VALOR MENSAL S/IVA



CONTACTE O SEU CONCESSIONÁRIO MINI PARA OBTER UMA PROPOSTA COM SERVIÇOS INCLUIDOS.  
MAIS INFORMAÇÕES E OUTRAS CAMPANHAS EM [MINI.PT](http://MINI.PT)



MANUTENÇÃO INCLUIDA  
60 MESES/80.000 KM



PNEUS  
ILIMITADOS



INSPEÇÃO PERIÓDICA  
OBRIGATORIA



SEGURO  
AUTOMÓVEL



VIATURA DE  
SUBSTITUIÇÃO



ASSISTÊNCIA  
EM VIAGEM

\*\* Condições válidas para clientes empresa em contratos Select (Contrato de Aluguer Operacional) para MINI Countryman E Versão Essential e MINI Aceman E Versão Essential. Prazo: 60 meses e 80.000km. Sem entrada inicial. Comissão de abertura de dossier: 260,00€. Comissão de gestão mensal de 3,25€ (incluído no valor do aluguer). Os valores apresentados não incluem IVA. O aluguer apresentado inclui serviço de Manutenção Total com Viatura de substituição, Pneus ilimitados, IPO, Seguro de danos próprios com franquia de 4% e Viatura de substituição, Linha de apoio ao condutor e Assistência em viagem. Condições sujeitas a alteração sem aviso prévio e válidas nos Concessionários aderentes para viaturas encomendadas de 11/11/2024 a 31/12/2024 com proposta aprovada até 31/12/2024. Viatura não contratual. Consulte as condições no seu Concessionário BMW. Informe-se junto da BMW Renting.

As condições oferecidas pressupõem a contratação de Seguro Automóvel com cobertura de danos próprios através de protocolo disponibilizado pela BMW Bank GmbH - Sucursal Portuguesa, na qualidade de mediador de seguros, registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, ao abrigo da liberdade de estabelecimento, nos ramos Vida e Não Vida, sob o número de reporte 922014978, verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt). Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.

\* Oferta da Wallbox MINI e respetiva instalação (Monofásica) através dos nossos parceiros certificados, para que possa fazer os seus carregamentos com total segurança e comodidade. Válida para encomendas realizadas entre 01/06/2024 até 31/12/2024.

\* Campanha de oferta de 1 ano de carregamento ilimitado nos postos ultrarrápidos IONITY, na compra de um MINI 100% elétrico (exceto MINI Aceman).

MINI FINANCIAL SERVICES





# O regresso dos **ICE**?

**U**ma das conversas que mais se têm ouvido nos últimos meses é que as vendas de elétricos estão a descer.

No entanto, há que distinguir entre o que é a realidade do mercado europeu e a realidade nacional. Em Portugal, quase 20% das viaturas vendidas este ano são elétricos, mais 28% que no ano passado. Ao contrário do que acontece noutros países da Europa, a presença destas viaturas tem vindo a aumentar.

A fiscalidade automóvel é um dos principais motivos para que isso aconteça. Todos os que trabalhamos neste meio sabemos das vantagens fiscais que existem em comprar uma viatura elétrica para empresa – houvesse mais e mais se vendiam. E, diga-se o que se disser, sempre houve um esforço do Estado para que a transição para a mobilidade elétrica neste país fosse rápida. Pegando no efeito preço, e sabendo que este é fundamental para compensar os riscos de adoção da tecnologia, criaram-se condições para que as empresas adquiram uma viatura com muito mais benefícios do que em quase todos os outros países europeus. Este facto tem muito a ver com a nossa fiscalidade específica para as empresas,

mas tem também a ver com uma ideia de que devem ser estas e o Estado a estar na dianteira do mercado.

Mas esta dinâmica pode levar um revés. Se os escalões das taxas de tributação autónoma subirem em 10 mil euros, como está previsto à hora que escrevo e na proposta inicial do Orçamento do Estado, os carros a combustão voltam a ficar competitivos. As empresas serão obrigadas a repensar as suas compras. É bem verdade que existem outros fatores de ponderação, mas custos são custos.

Os veículos a combustão podem retomar o seu lugar nas tabelas de vendas, logo agora que finalmente se chegou a um ponto em que o custo de utilização pende facilmente para os elétricos. Se acontecer, vamos alinhar com a Europa e ter uma quota de modelos a combustão maior do que a atual. Vai ser interessante ver como as empresas reagem a isto, depois de todos os investimentos feitos em infraestruturas de carregamento. Se não acontecer, teremos que esperar pelo fim da isenção da tributação autónoma para que a competitividade das viaturas ICE regresse. Esse será um novo ponto de equilíbrio, com a transição energética feita de forma mais suave e mais realista no planeamento. 🗣️

“

*Esta dinâmica pode levar um revés. Se os escalões das taxas de tributação autónoma subirem em 10 mil euros, como está previsto à hora que escrevo e na proposta inicial do Orçamento de Estado, os carros a combustão voltam a ficar competitivos*

# Índice

# 63

NOVEMBRO 2024

fleetmagazine.pt



## 23 Especial 12.ª Conferência Gestão de Frotas



## 38 Fleet Awards Portugal 2024 Conheça o júri



## 62 Conectividade automóvel vs segurança

### 6 Notícias

- 10 bp. Ao serviço das frotas
- 12 Arval. “Temos os produtos e serviços para uma mobilidade mais eficiente, segura e ambientalmente mais sustentável”
- 14 VWFS. Sustentabilidade das frotas é o caminho
- 16 Vanessa Pereira, OCC  
Proposta do OE 2025: principais medidas na tributação sobre viaturas
- 18 A indústria automóvel no futuro da competitividade europeia
- 20 Carro Frota Ayvens
- 22 Radiografia ao Mercado Automóvel
- ESPECIAL 12.ª CONFERÊNCIA  
GESTÃO DE FROTAS 2024**
- 23 Apresentação e Programa 12.ª Conferência Gestão de Frotas – Estoril
- 26 Paulo Sobral, Prosegur  
Eletricidade a quanto obrigas...
- 28 a 37 Painéis 12.ª Conferência Gestão de Frotas
- 44 Planta do evento
- 48 Destaque Marca  
Radius
- 50 Destaque Modelo  
SEAT Leon PHEV
- 52 Pedro Miranda, Ayvens  
Novas exigências no caminho da sustentabilidade corporativa
- 54 Entrevista: Pedro Tomé, smart
- 56 Novidades  
KGM Torres  
VW ID.7 Tourer  
Renault 5  
Kia PBV  
Comerciais Toyota
- 62 Miguel Vassalo, Autorola  
O Automóvel de Tróia: a batalha invisível pelo controlo das nossas estradas
- 64 Ensaios  
Volkswagen Tiguan eHybrid (PHEV)  
Mercedes-Benz A 250e (PHEV)  
smart #1 Premium (BEV)
- 70 Destacável: Tributações Autónomas para 2025

# O cartão que tem tudo. Menos custos.

Sem anuidades, custos de adesão ou de cartões, o **PRIO fleet** é perfeito para todas as ocasiões. Comece já hoje a poupar em mais de 250 postos!



## As vantagens para a sua frota:

- Sem custos nem fidelização
- Crédito simplificado
- Segurança nos pagamentos
- Faturação eletrónica
- Gestão online no portal MyPRIO
- Gestor dedicado disponível para o ajudar



Adere em **prio.pt**  
+info em 234 096 959  
[cartaofleet@prio.pt](mailto:cartaofleet@prio.pt)

App PRIO.GO disponível em:



**prio**

Energia para mudar

QUOTA DE MERCADO DO CANAL DE RENT A CAR EM PORTUGAL. REFERENTE AOS PRIMEIROS DEZ MESES DE 2024, SEGMENTO DE LIGEIRAS DE PASSAGEIROS. SUBIDA DE 16% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO DE 2023. (DADOS ARAC E ACAP)

## CARBY CORPORATE: MOBILIDADE ELÉTRICA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM DISCUSSÃO EM LISBOA

A última jornada do ciclo de conferências Carby Corporate decorreu a 3 de outubro, na Quinta da Pimenteira, no Monsanto. Depois do Porto ter recebido em abril a primeira edição deste ciclo de conferências, foi a vez de Lisboa servir de palco para a reunião de um painel de especialistas das mais diversas áreas da mobilidade sustentável. Entre os temas abordados para uma plateia de 160 convidados, falou-se da gestão de frotas

na transição para um futuro cada vez mais desafiador, bem como do impacto que esta transição tem no dia a dia das empresas. Abordou-se ainda a integração da transição energética no contexto socioeconómico, com a inerente questão da fiscalidade, e, por fim, de algumas soluções de carregamento de veículos elétricos disponíveis no mercado para as empresas. ●



— Cinco meses depois do seu lançamento, e com mais de 150 contratos já antecipados, a **Locarent** lança a segunda edição da campanha “Regresso ao Futuro”, convidando os clientes com contratos a terminar entre abril de 2025 e março de 2026 a substituírem antecipadamente o atual veículo por um novo modelo, sem penalizações resultantes de uma rescisão antecipada.

O objetivo do regresso desta campanha é proporcionar uma transição simplificada para soluções de mobilidade mais sustentáveis. Os benefícios inerentes a esta campanha incluem, entre outras, a Isenção de Despesas de Rescisão Antecipada e a Possibilidade de Compra da Viatura Rescindida.

— A **EDP Comercial** vai instalar mais de 650 pontos de carregamento rápido nas lojas Aldi de Portugal Continental. A parceria prevê a instalação nas mais de 140 lojas com parque de estacionamento e também nas novas lojas que vão abrir até final de 2025. Além desta instalação, a EDP Comercial passará também a operar os carregadores já instalados em 34 destas lojas.

— A **Cepsa** anunciou a mudança do seu nome para Moeve. Trata-se de um marco histórico na transformação da empresa rumo a um objetivo: liderar a transição energética europeia. A alteração no nome é reflexo de um objetivo previamente estabelecido na sua estratégia Positive Motion para 2030 e do compromisso da empresa com a energia e mobilidade sustentável. A implementação progressiva da nova marca em todas as estações de serviço começa em novembro de 2024, a um ritmo de cerca de 600 estações/ano, até atingir as mais de 1.800 que a empresa tem espalhadas pela Península Ibérica.

## 35.ª CONVENÇÃO ANUAL ANECRA

A 29 de novembro de 2024, no Centro de Congressos de Lisboa, a ANECRA – Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel realiza a 35.ª edição da sua Convenção Anual, sob o tema Mobilidade Sustentável. Ao longo do dia, a ANECRA convida os participantes a refletirem sobre quais os caminhos a seguir rumo a um sector mais sustentável do ponto de vista Ambiental, Social e Económico.

Durante o evento será possível assistir a discussões sobre os mais variados temas:

- Após-Venda
- Desafios Imediatos da Atividade
- Mobilidade Mais Sustentável
- Financiamento Automóvel e a Sustentabilidade das Empresas
- Sociedade 4.0: da digitalização à Inteligência Artificial
- Desafios imediatos do Comércio de Automóveis Usados
- Grandes Desafios da Sustentabilidade na



Indústria Automóvel.

Regressam também a esta Convenção os Prémios ANECRA, que vão distinguir cinco projetos/personalidades: no Após-Venda, no Comércio de Viaturas Usadas, no Retalho – Viaturas Novas, a Personalidade do Ano no Sector Automóvel e o Prémio Carreira.

Consulte o programa da 35.ª Convenção Anual ANECRA em [convencaoanecra.pt/Programa.html](http://convencaoanecra.pt/Programa.html).

— No passado dia 26 de setembro de 2024, a **Midas** organizou a sua segunda Convenção na zona Norte do país. O evento, que contabilizou mais de 60 participantes, contou com a participação de toda a equipa em Portugal, incluindo as oficinas próprias e as franqueadas, as equipas do Master Franchise, da Caetano Shared Services, da Caetano go e da equipa de gestão da Midas Internacional e dos líderes do projeto HubTech by Car Studio. A Convenção Midas 2024 terminou com um jantar festivo, que contou com a entrega de prémios, reconhecendo as oficinas e os colaboradores que mais se distinguiram ao longo do ano na rede de oficinas multimarca.

**eDELIVER 3**  
Disponível em versão Curta e Longa

- Carga útil: Até 930 Kg
- Volume de carga até 6,3m<sup>3</sup>
- Autonomia: + de 370 Kms  
WLTP em Ciclo urbano

**eDELIVER 9**  
Disponível em 3 distâncias entre eixos

- Carga útil até 1.040 Kg
- Volume de carga até 12 m<sup>3</sup>
- Autonomia até 393 Kms  
WLTP em Ciclo urbano

**Conduza o seu negócio em modo 100% Elétrico.**

Conheça toda a oferta MAXUS



T90

EH300 12T

eDeliver9 Chassis

eDeliver3 Chassis



Conheça a gama MAXUS

# Notícias

## 5.ª CONVENÇÃO NACIONAL ARAC

A dia 18 de outubro de 2024 o Praia d'El Rey Marriott Golf & Beach Resort de Óbidos recebeu a V edição da Convenção Nacional ARAC – Associação Nacional dos Locadores de Veículos. Subordinada ao tema “Locação – Motor da Nova mobilidade”, a Convenção Nacional da ARAC contou com a participação de representantes das empresas associadas, membros aliados da associação, representantes da indústria do turismo, fabricantes e outros parceiros da indústria automóvel, assim como entidades financeiras e outros colaboradores, fornecedores e prestadores de essenciais para o funcionamento do sector.

Ao longo de todo o dia foram abordados vários temas divididos por seis painéis distintos:

1. Desenvolvimento Económico e Turístico: Desafios num mundo em mudança;
2. Digitalização e Inteligência Artificial;
3. Transição Energética – O grande desafio do século XXI, apresentado por Lus Mira Amaral (na imagem), economista e ex-Ministro da Indústria e Energia;
4. Os veículos elétricos e os veículos autónomos – alterações no panorama social e empresarial. Será a fiscalidade um dos motores da mudança?
5. O cliente como centro do negócio;
6. Locação Automóvel – Presente e futuro. ●



— O **Intermarché** relançou o seu Cartão Frota para clientes-empresa. Segundo a insígnia do Grupo os Mosqueteiros, além de uma imagem renovada, o Cartão Frota Intermarché, conta com condições comerciais mais atrativas e mais benefícios para as empresas aderentes. Mantendo o sistema de funcionamento que já é utilizado em cerca de 200 postos de abastecimento Intermarché em Portugal, de acordo com a empresa, esta solução permite otimizar a gestão dos custos com combustível e é também uma vantagem para as empresas elegíveis para benefícios fiscais associados ao gasóleo profissional. O cliente que queira aderir ao Cartão Frota Intermarché deve aceder a [cartaoabastecimentofrota.pt](http://cartaoabastecimentofrota.pt) ou contactar diretamente a Onecard, entidade parceira responsável pela gestão do cartão.

— Até final de 2024, por cada marcação de serviço online através do QR Code da viatura ou do seu site, a **KINTO** doará 50 cêntimos à Fundação Infantil Ronald McDonald, instituição que apoia famílias que enfrentam a realidade de ter uma criança em tratamento hospitalar. Até 31 de dezembro os clientes KINTO que pretendam contribuir deverão aceder ao site [oficina.kinto-mobility.pt](http://oficina.kinto-mobility.pt) ou digitalizar o QR Code exclusivo da sua viatura, selecionar o serviço que pretendem marcar e escolher a data e localização mais convenientes para si.

— As 17 marcas de todas as empresas do **Grupo Nors** (presentes em sete países), unem-se agora numa só marca global: a Nors. Além desta ação, foi também revelada uma nova estratégia para cinco segmentos de negócio em que vai continuar presente: “Trucks and Buses”, “Construction Equipment”, “Agro”, “Aftermarket” e “Ventures”.

— O “AEE Technical Summit”, evento dedicado à transição energética organizado pela **ADENE** – Agência para a Energia e a Associação de Engenheiros de Energia dos Estados Unidos (AEE), decorreu dia 29 de outubro na sede nacional da Ordem dos Engenheiros. Sob o mote “Energy Efficiency in focus”, diversos especialistas nacionais e internacionais participaram como oradores em painéis com temas como “Descarbonização da produção de eletricidade em Portugal”, “Financiamento de programas de eficiência energética no sector público e privado” ou “Green Skills and Jobs”. Este evento decorreu no âmbito do protocolo de colaboração assinado entre a ADENE e a AEE para o desenvolvimento das carreiras profissionais.

— A **Free2move eSolutions** e a **ChargeGuru** uniram esforços para acelerar e promover a mobilidade elétrica na Europa. A ChargeGuru, como parceira de instalação certificada, fará a gestão dos processos de aconselhamento e instalação do hardware de carregamento da Free2move eSolutions, incluindo soluções domésticas como a easyWallbox e a eProWallbox Move, bem como soluções avançadas para frotas, como a eProWallbox, entre outras. A ChargeGuru será também responsável pela instalação de 600 eProWallbox Move em cinco Administrações Regionais de Saúde e sete Unidades Locais de Saúde sob a alçada do Ministério da Saúde, na sequência de um projeto adjudicado à Stellantis através de concurso público.

— Nos primeiros dez meses de 2024, a rede **Mobi.E** contabilizou mais de 4,9 milhões de carregamentos, realizados por mais de 245 mil utilizadores distintos. Constitui um aumento de 65% dos dois indicadores face ao mesmo período de 2023. Em termos de consumo energético, foram alcançados cerca de 11.500 MWh. Só em outubro, a rede registou mais de 546 mil carregamentos.



PONTUALIDADE  
SUIÇA



ENCANTO  
ITALIANO



SAVOIR - FAIRE  
FRANÇÈS

ESCOLHA UMA SOLUÇÃO DE  
ALUGUER À ALTURA DAS SUAS  
MAIS ELEVADAS EXPECTATIVAS

28 912 90 38  
[comercial@europcar.com](mailto:comercial@europcar.com)  
[europcar.pt](http://europcar.pt)

BEST OF EUROPE

***Europcar***



# bp Portugal: ao serviço das frotas

Com mais de 500 postos de abastecimento, a bp quer garantir as viagens das frotas de forma eficiente e cómoda, com o foco nas novas energias e desempenhando um papel fundamental na transição energética

Muito mais que uma simples petrolífera, a bp é uma empresa pronta a apoiar as frotas que percorrem quilómetros de estrada, ajudando as empresas a controlarem os seus gastos e a pouparem tempo.

Garantir que a frota está em constante circulação é fundamental para as empresas que procuram melhorar o seu desempenho e aumentarem a eficiência das suas operações. Com o cartão de frota bp Plus para frotas de veículos ligeiros, o gestor de frota conta com

um conjunto de vantagens disponíveis nos serviços de gestão online da bp... à distância de um clique.

Utilizando o cartão de frota bp Plus, o gestor tem acesso a uma fatura única, mensal, com IVA dedutível em combustíveis, bens e serviços, numa plataforma que permite a organização e acompanhamento das transações do cartão de frota, bem como consumos através de relatórios detalhados.

Há também um serviço de apoio ao cliente que assegura a resolução dos problemas do gestor de forma rápida e eficaz, com modelos

de apoio personalizados e adaptados às necessidades das empresas. Com apenas um ponto de contacto, o gestor de frota tem acesso a um representante de vendas dedicado às necessidades empresariais da frota, bem como um serviço de apoio ao cliente disponível das 9h às 17h através do número de telefone 808 200 500 ou do email [clienteplusplus@bp.com](mailto:clienteplusplus@bp.com).

### Ambições rumo ao zero

“Ser uma empresa com emissões líquidas zero até 2050... ou antes”. Esta é a ambição da bp, que tem como foco ajudar todo o planeta a



*Com o cartão de frota bp Plus para frotas de veículos ligeiros, o gestor de frota tem acesso a um conjunto de vantagens disponíveis nos serviços de gestão online da bp à distância de um clique*

atingir esse objetivo. Para tal, a empresa foca-se num processo de reimaginação da energia para as pessoas e para o planeta, centrando esforços na redução das emissões das suas operações, melhorando a pegada de carbono dos seus próprios produtos e apostando no desenvolvimento de novos modelos de negócio em torno das energias renováveis. Exemplo disso é o facto de, em 2030, a bp prever a multiplicação por dez dos seus investimentos em baixas emissões de carbono através do desenvolvimento de um portefólio integrado de tecnologias de baixo carbono, incluindo energias renováveis, bioenergia e hidrogénio.

### Motor de crescimento da transição energética

A digitalização, as energias alternativas, o aumento dos custos de circulação com portagens e a mobilidade nas cidades são impulsores da evolução com que os operadores de frotas se deparam. Esta transformação ocorre a grande velocidade no sector dos transportes, e para que as frotas se adaptem eficazmente a estas mudanças, o controlo de custos, o acesso a novas energias e a gestão online são questões inevitáveis. Como tal, a bp está a evoluir para satisfazer as necessidades das frotas, en-

### Liderança feminina na bp em Portugal e Espanha

A Sílvia Barata, aos comandos da bp Portugal desde 2021, junta-se agora Olvido Moraleda, recentemente nomeada presidente da bp Espanha.

A dupla liderança feminina na Península Ibérica destaca a firme vontade da bp em promover a diversidade em todos os níveis da organização, continuar a impulsionar a descarbonização do transporte e reforçar o papel da empresa no processo de transição energética da União Europeia.



Sílvia Barata foi responsável por várias funções na área financeira da bp Portugal e ocupou vários cargos de dimensão ibérica e europeia, destacando-se como Gestora de Portefólio de Ativos Europeus, Responsável de Controlo na Ibéria, Responsável de Crédito e Tesouraria na Ibéria e Responsável de Preços B2B e B2C na Ibéria.



Olvido Moraleda foi vice-presidente de Mobilidade e Conveniência para o sul da Europa, onde liderou o negócio em Espanha, Portugal e Turquia, possuindo uma vasta trajetória internacional ao liderar projetos de combustíveis renováveis, abastecimento e trading.

carnando um papel ativo no sistema energético atual, principalmente a petróleo e gás e na transição energética. A bp acelerou mesmo o seu investimento global nos negócios com menos carbono (lojas de conveniência e comercialização de energia). Este investimento passou de cerca de 3% em 2019 para cerca de 23% em 2023.

Uma estratégia que é bastante evidente em marcos recentes, como é o caso da transformação da refinaria de Castellón num centro integrado de energia (um investimento de até 2.000 milhões de euros), o estabelecimento da joint venture com a Iberdrola para o desenvolvimento de infraestruturas de carregamento rápido e ultrarrápido na Península Ibérica, ou o acordo por um período de dez anos para o fornecimento à Covestro de energia renovável proveniente de uma central solar. ●



**Mais sobre as soluções de frota bp**



# “Temos os produtos e serviços para uma mobilidade mais eficiente, segura e ambientalmente mais sustentável”

**Com 20 mil carros geridos em frota, a Arval perfila-se como parceiro fiável de mobilidade das empresas em Portugal. Há 25 anos a operar no nosso país, a gestora tem nos últimos anos registado um crescimento anual de cerca de 10%**

**E**m meados de outubro de 2024, a Arval Portugal anunciava que atingira o marco de 20 mil viaturas geridas em frota. José Pedro Pinto, responsável máximo pela gestora em Portugal, destaca o forte crescimento da Arval nos últimos anos e o facto dessa conquista ser sinal da confiança que os clientes e parceiros têm depositado no acompanhamento diário feito pelas equipas e pelas soluções e serviços distintivos da Arval.

“É especialmente gratificante verificar que este crescimento anual de cerca de 10% nos últimos anos tem sido acompanhado por um nível de satisfação igualmente crescente de clientes e condutores”, diz.

**Que novos produtos podem os clientes esperar da Arval Portugal?**

Vamos lançar brevemente o produto de Car Sharing, que permite a gestão de viaturas em pool através de um sistema totalmente di-

## Se tivesse de definir a diferenciação da Arval numa frase, qual seria?

Temos uma oferta competitiva, multimarca e estamos presentes mundialmente. Temos também os produtos e serviços de acompanhamento e aconselhamento aos nossos clientes para uma mobilidade mais eficiente, segura e ambientalmente mais sustentável.



gital e sem chave, no qual os colaboradores podem reservar e aceder à viatura através de uma aplicação no telemóvel.

### Como olham para o mercado de gestão de frotas neste momento? Quais são os seus principais desafios e os melhores desenvolvimentos?

O contexto atual apresenta grandes oportunidades para o mercado de gestão de frotas. As empresas em Portugal demonstram um foco cada vez mais apurado no TCO da sua frota. Quando assim é, a solução de renting impõe-se naturalmente face a qualquer outra forma de financiamento e gestão.

Apesar de ainda subsistirem vários desafios no processo de transição energética, acreditamos que a eletrificação das frotas é incontornável.

A digitalização com vista a dar maior autonomia e a melhorar a experiência dos condutores e clientes mantém-se também como uma prioridade estratégica para o nosso crescimento e eficiência.

### A penetração do renting no mercado automóvel nacional tem estabilizado nos últimos anos. Que motivos encontram para que não ganhe mais volume?

De facto, esteve estável durante muitos anos, mas em 2022 e 2023 já assistimos a um crescimento, tendo atingido cerca de 16% em 2023 (vs 14% em 2021). Estou convencido que continuará a crescer em 2024. Há vários fatores que contribuem para uma penetração do renting mais baixa em Portugal. Destaco o facto de o segmento de particulares ainda ser pouco expressivo. Adicionalmente, a maturida-

de média dos contratos de crédito automóvel é bastante elevada, permitindo reduzir a taxa de esforço dos clientes.

### O nível de serviço é um dos principais pontos de interesse dos clientes quando procuram uma gestora de frota. O que é que a Arval tem feito para aumentar os seus níveis de serviço?

Identifico três elementos fundamentais para assegurar um nível de serviço de excelência. Primeiro, a medição sistemática da satisfação dos clientes e condutores em momentos-chave (manutenções, reparações, acidentes, entregas e restituição de viaturas). Segundo, a melhoria contínua, ou seja, termos uma organização de trabalho que permita todos os dias identificar eixos de melhoria, trabalhá-los de forma estruturada e dar a oportunidade a todos os membros da equipa de participar neste processo. Terceiro, o desenvolver uma cultura cada vez mais forte de serviço ao cliente.

### A eletrificação veio trazer mais desafios a uma gestora de frota como a Arval? Quais?

A Arval estabeleceu um compromisso muito forte com a transição energética. Traçámos a meta de reduzir 35% as nossas emissões no período 2020-2025. Atualmente, 34% da frota já é eletrificada e as viaturas totalmente elétricas representam 19% das encomendas em 2024.

Assumimos totalmente a nossa responsabilidade de apoiar os clientes no caminho da descarbonização e também queremos dar o exemplo, pelo que a frota interna da Arval Portugal já é atualmente 100% eletrificada. ●



*O contexto atual apresenta grandes oportunidades para o mercado de gestão de frotas.*

*As empresas em Portugal demonstram um foco cada vez mais apurado no TCO da sua frota.*

*Quando assim é, a solução de renting impõe-se naturalmente face a qualquer outra forma de financiamento e gestão*



# Volkswagen Financial Services: sustentabilidade das frotas é o caminho

**Com uma cultura de proximidade assumida, o Volkswagen Financial Services (VWFS) pretende oferecer aos seus clientes as melhores soluções de mobilidade, sempre da forma mais personalizada possível, não esquecendo a atual e imperativa transição energética**

**A** ambição do VWFS passa não só por crescer no renting, mas também, enquanto o faz, ficar a conhecer a fundo as reais necessidades de mobilidade dos seus clientes, bem como as suas prioridades e os principais fatores de decisão, tendo em vista a apresentação de soluções personalizadas.

Empresa especializada em frotas de média dimensão, o VWFS justifica esse posicionamento com o facto de ser nesse segmento que consegue valorizar a componente de consultoria que está subjacente à sua própria forma de trabalhar. Uma vez que o centro de decisão “está mais próximo”, é junto desses clientes que

o VWFS diz encontrar mais flexibilidade para se procurarem soluções conjuntas. No entanto, e embora assumido, este posicionamento não exclui as frotas de grande dimensão que, de resto, constituem parte significativa do portfólio do VWFS.

## **Consultoria VWFS focada na sustentabilidade**

Na relação com os clientes, o VWFS procura incorporar uma componente de consultoria, com especial ênfase na sustentabilidade. E a forma mais concreta de assumir essa postura é na descarbonização das frotas, o que, segundo o VWFS, tem consequências em pelo menos três níveis:



**1. Redução de custos**, com impacto direto no TCO por via da fiscalidade;

**2. Conformidade com os regulamentos.** A partir de 2025 as empresas terão de apresentar relatórios ESG detalhados e extensos;

**3. Consciência ambiental.** A descarbonização é um fim em si mesmo e uma responsabilidade de toda a sociedade.

O VWFS pretende destacar-se no domínio da sustentabilidade e, como tal, tem avançado com iniciativas como a 2.ª edição da VWFS Corporate Conference, dedicada à descarbonização das frotas e que reuniu uma série de especialistas de renome que alertaram para os desafios que a regulamentação ESG vai colocar às empresas já a partir de 2025.

É no domínio da sustentabilidade que o VWFS se pretende destacar, não só por via da sua componente regulatória, uma vez que o ESG fará parte da vida das empresas já a partir de 2025, mas também porque esse é um dos compromissos globais do Volkswagen Financial Services.

### Desafios das empresas rumo à neutralidade carbónica

Estarão as empresas preparadas para o desafio de se tornarem mais sustentáveis, reduzindo a sua pegada de carbono? Estão preparadas para os novos requisitos regulatórios e exigências do sector financeiro? Perguntas

levantadas por Miguel Ribeiro, Fleet Director no VWFS Portugal, às quais o responsável de frotas da gestora responde com as vantagens que a CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive) trará às empresas.

A CSRD estabelece requisitos para a elaboração de relatórios de sustentabilidade por parte das empresas, que devem passar a integrar a sustentabilidade na sua estratégia de negócios. “Isso envolve não apenas a divulgação de métricas e indicadores de desempenho ESG, mas também a incorporação desses aspetos nos processos de tomada de decisão corporativa”, diz Miguel Ribeiro. É essencial às empresas identificarem e compreenderem os impactos ambientais, sociais e de governança ao longo de toda a sua cadeia de valor e implementarem medidas para mitigar esses impactos.

Segundo Miguel Ribeiro, a CSRD trará às empresas novas oportunidades de investimentos, novos clientes e novo talento, inovação e eficiência e será responsável pela criação de valor a longo prazo. ●



*Na relação com os clientes, o VWFS procura incorporar uma componente de consultoria, com especial ênfase na sustentabilidade. E a forma mais concreta de assumir essa postura é na descarbonização das frotas*



Mais sobre o VWFS



**Vanessa Pereira**

CONSULTORA DA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

# Proposta do OE para 2025: principais medidas na tributação sobre viaturas

Joaquim Miranda Sarmiento, ministro de Estado e das Finanças, entregou no passado dia 10 de outubro a proposta do Orçamento do Estado (OE) para 2025, que aponta para um crescimento da economia portuguesa de 1,8 por cento em 2024 e 2,1 por cento em 2025, um excedente orçamental e a redução da dívida pública.

Segundo o ministro das Finanças, este orçamento foi realizado com base em três objetivos: recuperar o país, reformar a economia e relançar Portugal sempre com responsabilidade orçamental.

Entre as várias medidas apresentadas, destacamos, a nível empresarial:

- A descida da taxa geral do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC) em um ponto percentual, passando de 21 para 20 por cento;
- A redução da taxa de IRC aplicável aos primeiros 50 mil euros de lucro das PME, de 17 para 16 por cento;
- A manutenção das taxas dos impostos sobre viaturas (IUC e ISV);
- A redução progressiva da Tributação Autónoma.

Pressupondo que a proposta do OE/2025 seja aprovada, neste artigo vamos destacar as principais medidas respeitantes à tributação dos veículos automóveis, que entram em vigor a 1 de janeiro de 2025.

## 1. Tributações Autónomas

Entre as medidas previstas na proposta

do OE/2025 tem destaque a redução da Tributação Autónoma sobre as viaturas ligeiras de passageiros, em sede de IRC e IRS nos próximos anos, deixando de fora as viaturas elétricas e híbridas plug-in.

A Tributação Autónoma é um imposto que incide autonomamente sobre algumas despesas, independentemente de a empresa ter obtido rendimento tributável no período ou não. Este imposto é regulado através do Código do Imposto sobre o Rendimento em IRS e IRC e as taxas são aplicáveis conforme o valor de aquisição e o tipo de viatura utilizada pela empresa.

A Tributação Autónoma incide sobre todas as despesas relacionadas com viaturas, nomeadamente as depreciações, rendas ou alugueres, seguros, manutenção e conservação, combustíveis, e os impostos incidentes sobre a sua posse ou utilização.

Face ao breve enquadramento do imposto, vamos analisar as medidas previstas na proposta do OE para 2025 em sede de IRC e em sede de IRS (para empresários com contabilidade organizada).

### 1.1 IRC

Na esfera de IRC, são reduzidas as taxas de Tributação Autónoma e é aumentado em 10 mil euros o limite do valor de aquisição das viaturas.

Assim: os encargos efetuados ou suportados com viaturas ligeiras de passageiros (e as de mercadorias com a classificação N1), motos ou motocicletas, passa para 8 por cento,

no caso de viaturas com um valor de aquisição até 37.500 euros; 25 por cento no caso de viaturas com um valor de aquisição entre 37.500 euros a 45.000 euros; e 32 por cento para viaturas com um valor de aquisição superior a 45.000 euros (ver tabela 1).

Não deixa de ser importante notar que muitas empresas tinham adquirido viaturas elétricas ou híbridas plug-in como forma de reduzir a Tributação Autónoma incidente sobre a utilização de frotas automóveis, as quais, contudo, não se veem alteradas com esta proposta, cujo foco se deteve nas viaturas a combustão fóssil.

Exemplo prático de uma empresa com uma viatura ligeira de passageiros, movida a gasolina, com um custo de aquisição igual ou superior a 35 mil euros:

- Encargos c/ viatura: 10.000 euros
- Tributação Autónoma em 2024: 10.000 x 32,5% = 3.250 euros
- Tributação Autónoma em 2025: 10.000 x 8% = 800 euros
- Impacto fiscal: - 2.450 euros

### 1.2 IRS (contabilidade organizada)

Em sede de IRS, a proposta do OE para 2025 propõe o aumento do valor de referência ao custo de aquisição de viaturas ligeiras de passageiros ou mistas, ao qual se aplica a taxa de Tributação Autónoma, passando o limite de 20 mil euros para 30 mil euros (ver tabela 2).

Assim, os encargos com viaturas ligeiras de passageiros ou mistas, cujo valor de aquisição

não ultrapasse os 30 mil euros, serão tributados em 10 por cento; caso o valor de aquisição seja superior, a taxa será de 20 por cento.

## 2. Imposto Sobre Veículos (ISV) e Imposto Único de Circulação (IUC)

As taxas do Imposto Sobre Veículos (ISV) e do Imposto Único de Circulação (IUC) não serão atualizadas em função da inflação, ao contrário do que tem acontecido.

A segunda grande medida prende-se com as tabelas de desconto sobre o ISV nos veículos usados (veículos portadores de matrículas definitivas comunitárias atribuídas por outros Estados-membros da União Europeia). O ISV é constituído por duas componentes: a componente cilindrada, que varia conforme o tamanho do motor, e a componente ambiental, que tem em conta as emissões de CO<sup>2</sup>.

A nova medida estabelece que as percentagens de redução relativas às componentes de cilindrada e ambiental serão aplicadas igualmente aos veículos usados com matrículas definitivas emitidas por outros Estados-membros da União Europeia. Isto significa que passa a existir apenas uma componente quantitativa para a totalidade do imposto que reflete quer a cilindrada quer a componente ambiental.

As parcelas de redução relativas às duas componentes são harmonizadas, independentemente do mercado onde a viatura foi adquirida, eliminando assim as disparidades existentes no tratamento fiscal entre viaturas adquiridas noutra Estado-membro e matriculados em Portugal e as compradas no mercado nacional.

Por exemplo, para um veículo com quatro anos, a redução do ISV é atualmente de 35 por cento na componente cilindrada e de 20

por cento na componente ambiental. A partir de 2025, a redução será de 35 por cento para ambas as componentes, ou seja, vai haver uma redução do imposto a pagar no próximo ano, em especial para os veículos com emissões de CO<sup>2</sup> mais altas.

A proposta do OE para 2025 vem ainda eliminar a taxa para solicitar o recálculo do imposto, nos casos em que se discorde da liquidação provisória emitida pelos serviços da alfândega.

Os automóveis ligeiros de passageiros matriculados noutra Estado-membro entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2020, híbridos plug-in, que tenham uma autonomia mínima, no modo elétrico, de 25 quilómetros, passam a beneficiar da taxa intermédia de 25 por cento, após aplicação das taxas gerais (tendo em conta a componente cilindrada e ambiental).

Com esta medida, o OE para 2025 vem alargar o benefício da taxa intermédia aos carros usados híbridos plug-in, adquiridos na União Europeia, concretizando, assim, a não discriminação da tributação sobre viaturas adquiridas na União Europeia.

### Impacto fiscal

Verificando-se a aprovação da proposta de OE para 2025, as empresas poderão sentir um certo alívio fiscal, dado a redução dos impostos, nomeadamente com a descida das taxas nominais de IRC em um ponto percentual, com a diminuição das taxas de Tributação Autónoma, bem como a uniformização no tratamento fiscal entre veículos novos e adquiridos na Comunidade Europeia.

Os proprietários que ponderam adquirir viaturas ligeiras na União Europeia, poderão também beneficiar da redução fiscal a partir de janeiro de 2025. ●



*Verificando-se a aprovação da proposta de OE para 2025, as empresas poderão sentir um certo alívio fiscal, nomeadamente com a descida das taxas nominais de IRC em um ponto percentual e com a diminuição das taxas de Tributação Autónoma*

**TABELA 1 ALTERAÇÕES NAS TAXAS DE TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA (IRC). VIATURAS C/ MOTOR DIESEL OU GASOLINA**

Valor de aquisição (VA)	Redação atual	Proposta OE/2025
Inferior a €27.500	8,5%	–
Inferior a €37.50	–	8%
Igual ou superior a €27.500 e inferior a €35.000	25,5%	–
Igual ou superior a €37.500 e inferior a €45.000	–	25%
Igual ou superior a €35.000	32,5%	–
Igual ou superior a €45.000	–	32%

**TABELA 2 ALTERAÇÕES NAS TAXAS DE TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA (IRS). VIATURAS C/ MOTOR DIESEL OU GASOLINA**

Valor de aquisição (VA)	Redação atual	Proposta OE 2025
Inferior a €20.000	10%	–
Inferior a €30.000	–	10%
Igual ou superior a €20.000	20%	–
Igual ou superior a €30.000	–	20%

# A indústria automóvel no futuro da competitividade europeia

— *Porque o relatório de Mario Draghi tem também a ver com o estado atual da indústria automóvel e com o seu futuro na Europa*

O relatório apresentado a 9 de setembro à Comissão Europeia por Mario Draghi alerta para as vulnerabilidades da Europa em termos de competitividade económica e segurança.

Perante uma economia mundial em processo de transferência de poderes económicos e estratégicos, a Europa tem pela frente grandes desafios: além de uma grande dependência externa de matéria-prima e de energia, também a falta de capacidade para lidar em uníssono com as tensões geopolíticas mundiais, para acompanhar os avanços tecnológicos em curso e para criar normas regulatórias estáveis e comuns a todos os países da UE. Fatores que tornam a economia do continente mais vulnerável no acesso a fornecedores externos, na reação a alterações nas cadeias logísticas e mais dependente de tecnologia crítica para a modernização da sua própria indústria, atrasada que está face à dos Estados Unidos e da China.

A par da falta de investimento maciço, unido e focado na resolução dos problemas, incluindo na lacuna tecnológica, de acordo com o economista este atraso é uma das maiores ameaças à competitividade e desenvolvimento, face ao atual cenário mundial, onde a capacidade de inovação é cada vez mais decisiva para o sucesso económico da economia de um estado.

"O problema não é que a Europa não tenha ideias ou ambição. (...) Mas a inovação é bloqueada na fase seguinte: não estamos a conseguir traduzir a inovação em comercialização, e as empresas inovadoras que pretendem expandir-se

na Europa são dificultadas em todas as fases por regulamentações inconsistentes e restritivas", escreve Mario Draghi no seu relatório.

"Com o mundo à beira de uma revolução na IA, a Europa não pode permitir-se permanecer presa nas 'tecnologias e indústrias intermédias' do século anterior. Devemos desbloquear o nosso potencial inovador. Isto será fundamental não só para liderar em novas tecnologias, mas também para integrar a IA nas indústrias existentes, para que possam permanecer na vanguarda", refere.

A capacidade da Europa inovar presente na segunda área de atuação identificada por Mário Draghi: a descarbonização, que deve ser encarada como uma oportunidade para a Europa. Mas, "se não conseguirmos coordenar as nossas

“

*A facilidade oferecida pela tecnologia chinesa pode representar uma ameaça à indústria europeia. Se por um lado pode acelerar a transição energética da Europa, por outro pode comprometer o desenvolvimento da sua própria indústria*

políticas, existe o risco de a descarbonização ser contrária à competitividade e ao crescimento”.

Por isso, se a médio prazo a descarbonização deverá ajudar a mudar a produção de energia para fontes de energia limpa, seguras e de baixo custo, os combustíveis fósseis vão continuar a desempenhar um papel central no preço da energia, refere. Mas o esforço de descarbonização deve representar uma oportunidade de crescimento para a indústria da EU, até porque mais de um quinto das tecnologias limpas e sustentáveis a nível mundial são desenvolvidas aqui, lembra Mario Draghi.

"No entanto, não é garantido que a Europa aproveite esta oportunidade. A concorrência chinesa está a tornar-se acirrada em indústrias como a tecnologia limpa e os veículos elétricos, impulsionada por uma poderosa combinação de políticas industriais massivas e subsídios, inovação rápida, controlo de matérias-primas e capacidade de produção à escala continental”.

Só que a facilidade oferecida pela tecnologia chinesa pode representar uma ameaça à indústria europeia de produtos de tecnologia renovável e à indústria automóvel; se por um lado pode acelerar a transição energética da Europa, por outro pode comprometer o desenvolvimento da sua própria indústria.

Por isso, deixa um alerta: “para que também se torne uma fonte de crescimento para a Europa, precisaremos de um plano conjunto que abranja as indústrias que produzem energia e as que permitem a descarbonização, como a tecnologia limpa e a indústria automóvel”.

Outro ponto identificado pelo ex-primeiro ministro italiano refere-se à segurança, como condição prévia para um crescimento sustentável da economia.

"O aumento dos riscos geopolíticos pode aumentar a incerteza e reduzir o investimento, enquanto grandes choques geopolíticos ou paragens súbitas no comércio podem ser extremamente perturbadores". Por isso, num momento decisivo para o futuro do continente europeu, Draghi defende que a Europa deve investir mais na diversificação das suas cadeias de abastecimento, aumentar a produção interna de materiais e tecnologias críticas, reduzir a burocracia e tornar as regras de tomada de decisão do bloco mais eficientes.

Cita o exemplo da indústria de defesa europeia que, de acordo com Mario Draghi, “está demasiado fragmentada, dificultando a sua capacidade de produzir em grande escala e sofrendo de falta de normalização e interoperabilidade de equipamentos”, antes de acrescentar:

"Em muitas áreas os estados-membros já estão a agir individualmente e as políticas industriais estão em ascensão. Mas é óbvio que a Europa está aquém daquilo que poderíamos alcançar se agíssemos como comunidade".



Gestão da frota, condutores, grupos e cartões



Controlo de custos em tempo real



Diferentes períodos de faturação e responsáveis de pagamentos



Estatísticas e extração de relatórios



Cálculo da pegada de carbono



API para integração com sistemas externos de gestão



Carregamentos em casa e na Europa, com faturação à empresa



Plafonds por colaborador ou viatura



Gestão de postos de carregamento privados e públicos



Gestão da potência disponível



Gestão de Quilometragem **NOVO**



Carregamento solar disponível **NOVO**

Download on the  
**App Store**

GET IT ON  
**Google Play**

 [frotas.go-evio.com](https://frotas.go-evio.com)  
 [sales@go-evio.com](mailto:sales@go-evio.com)



**SOLUÇÕES EMPRESARIAIS**  
GESTÃO INTEGRADA  
DE CARREGAMENTO  
ELÉTRICO DA FROTA



O grande vencedor foi novamente uma viatura 100% elétrica, o Volvo EX30, que sucedeu ao Renault Megane E-Tech, também 100% elétrico, que recebeu este prémio em 2023.

A seleção das 12 viaturas finalistas, responsabilidade da locadora, foi feita com base nos seguintes parâmetros quantitativos: o TCO em 50%, por refletir a importância de cada uma na gestão eficiente de uma frota, as vendas, encomendas e entregas da Ayvens contribuíram com 20% e as vendas globais no mercado português, com base em dados da ACAP, representaram 10% do critério de pré-seleção.

Competiu ao grupo de 12 clientes frotistas Ayvens avaliar, em condições reais de condução, a componente qualitativa de cada viatura, nomeadamente o habitáculo, o conforto, a estética, o motor e a dinâmica de condução.

A Ayvens tem em Portugal uma carteira de mais de 10 mil clientes e 105 mil veículos sob gestão, dos quais 63 mil estão sob contrato renting de sua propriedade.

Nesta edição foram testadas cinco motorizações: 100% elétrico, híbrido plug-in, gasolina, diesel e bi-fuel (GPL).

### “Utilitário SUV”: Volvo EX30



O Volvo EX30, que também foi escolhido como “Carro Frota 2024”, competiu com o

## E o vencedor é...

— O Volvo EX30 foi o grande vencedor dos prémios Carro Frota Ayvens, ao receber o prémio máximo e conquistar a categoria “Utilitário SUV”. Mais de metade dos concorrentes finalistas foram modelos 100% elétricos ou automóveis híbridos plug-in

smart #1 e o Toyota Yaris Cross. A caixa de velocidades, a insonorização e o conforto da suspensão/pisar da estrada foram os aspetos que mais se destacaram para a vitória nesta categoria.

### “Utilitário”: Peugeot E-208



O Peugeot E-208 100% elétrico teve como concorrentes o SEAT Ibiza 1.0 TSI e o Renault Clio V 1.0 TCe Bi-Fuel (GPL). A insonorização, a caixa de velocidades e o design interior estiveram na base da conquista do Peugeot.

### “Pequeno Familiar”: Mercedes-Benz Classe A 250e

O modelo híbrido plug-in a gasolina da Mercedes-Benz já havia sido o grande vencedor da edição de 2022 e conquistado esta categoria.

Teve como concorrentes o Peugeot 308 SW 1.5 BlueHDI e o Volkswagen ID.3, com



o MB A 250e a destacar-se em fatores como a qualidade dos materiais, o design interior e a caixa de velocidades.

### “Médio Familiar”: Tesla Model 3



BMW i4 eDrive40 e Volvo V60 2.0D competiram com o carro da marca americana, que levou a melhor ao destacar-se pela visibilidade exterior do condutor, a caixa de velocidades, a acessibilidade dos lugares e bagageira. 📍

Galp Frota Business



# Ainda mais descontos no seu caminho

Por onde quer que ande com o cartão **Galp Frota Business**, há sempre um posto Galp por perto para abastecer a sua viatura de vantagens. Aproveite os novos descontos, escolha o melhor caminho.

- ✓ Descontos imediatos todos os dias, sem limite mínimo de abastecimento, acumuláveis com os descontos da bomba
- ✓ Mais de 1200 postos em Portugal e Espanha
- ✓ Possibilidade de associar o cartão à app Mundo Galp, para usufruir dos descontos só com o telemóvel

**10** cênt/l  
Evoluc

**6** cênt/l  
Simples ou  
GPL Auto

**+1** cênt/l  
com lavagem ou  
gaveta de gás



Peça já os seus cartões  
em [frotas.galp.com](http://frotas.galp.com)

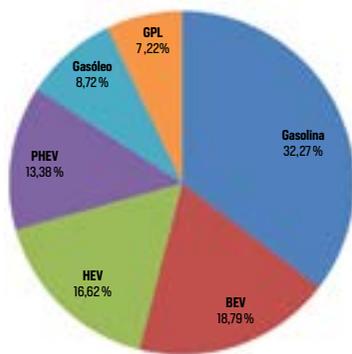


Descontos aplicáveis em Portugal Continental.  
Veja descontos na Madeira, Açores e Espanha em  
[galp.com](http://galp.com).

# Radiografia ao Mercado Automóvel

Há precisamente um ano o comércio de veículos ligeiros estava 5% abaixo e muitas empresas queixavam-se de atrasos nas entregas de viaturas. Já nos primeiros dez meses de 2024 fizeram-se quase mais 9.500 matrículas de automóveis novos e, dos 173.133 registos de passageiros, 55.732 são de 100% elétricos. Ou seja, quase 19% do mercado

## DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE MECÂNICA LIGEIRAS DE PASSAGEIROS



Gasolina	<b>32,27%</b>
BEV	<b>18,79%</b>
HEV	<b>16,62%</b>
PHEV	<b>13,38%</b>
GPL	<b>7,22%</b>
Gasóleo	<b>8,72%</b>

Os números otimistas do mercado português e os de outubro de alguns mercados europeus (Alemanha e Espanha, ver a seguir) não refletem as nuvens mais escuras que pairam sobre o sector automóvel europeu, motivadas por notícias de encerramento de fábricas e temor das consequências da imposição de tarifas aduaneiras, quer da Europa à China, com possíveis retaliações do governo chinês, quer dos EUA aos produtos importados do Velho Continente.

Aparentemente indiferente à redução da procura de carros 100% elétricos em outros países europeus, Portugal é um dos mercados que mais cresce em termos percentuais: em 2024, a participação de VLP BEV nos primeiros dez meses do ano era de 17%, em 2025 quase atinge os 19%.

Decompondo por categoria, verifica-se a seguinte ordenação:

- 173.133 Ligeiros de Passageiros (crescimento homólogo de 3,5%);
- 26.167 Comerciais Ligeiros (subida homóloga de 15,7%, com o dado relevante de 1.887 unidades serem 100% elétricas, número inferior ao registado há um ano).

Apesar da necessidade de resolver metas ambientais obrigatórias, as autonomias, a expectativa

de que a evolução tecnológica traga soluções mais adequadas e os elevados custos de utilização continuam a motivar o adiamento da renovação de algumas frotas. 📉

## BREVES DO MERCADO EUROPEU

— Na **Alemanha**, outubro fechou com um crescimento homólogo de 6% do número de novos registos automóveis. Outubro foi o segundo mês mais forte de 2024 no que concerne à venda de VLP BEV, mas o acumulado dos primeiros 10 meses continua 23,9% abaixo do registado em 2023, consequência do fim abrupto dos incentivos à aquisição de um carro elétrico no final desse ano;

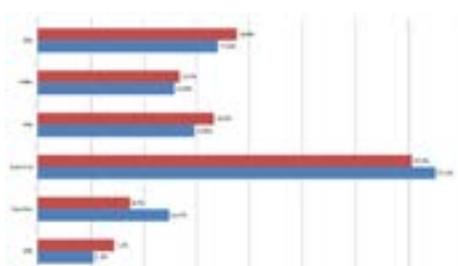
— Em **Espanha** o mercado de VLP cresceu 7,2% em outubro, assegurando uma variação positiva anual de 4,9%, apesar da redução das vendas a empresas. As matrículas de automóveis BEV recuaram 11,2% em outubro face ao valor de 2023, mantendo uma variação anual positiva de apenas 1,2%. Isto apesar de vigorar, até ao final do ano, um incentivo para aquisição de veículo elétrico ou híbrido plug-in, que pode ascender aos 10 mil euros;

— **França** registou em outubro uma quebra de 10,86% nas matrículas de automóveis ligeiros, com maior expressão nos ligeiros de passageiros: -11,1%. Nos primeiros dez meses, a variação também é negativa face a 2024: -1,6%, com maior expressão nos VLP, onde a queda é de 2,74%. A quota acumulada de mercado dos BEV é de 17%.

— **Itália** assistiu à terceira queda mensal das vendas de automóveis novos; recuou 9,1% em outubro, após perder 16,5% em agosto e 4,2% em setembro, comparativamente aos mesmos meses de 2024. Os italianos realçam o facto de a FIAT não ter sido a marca mais vendida (desceu 43,38% face a outubro de 2023), sendo ultrapassada pela Volkswagen e pela Toyota. Ainda assim, as matrículas acumuladas nos primeiros 10 meses superaram em 1% as registadas em idêntico período de 2023. A venda de carros elétricos baixou 12,7% em outubro, mas está a crescer 3,3% desde o início do ano. Contudo, os BEV representam apenas 4% dos carros matriculados em 2024. Notícia que preocupa o sector, o governo italiano decidiu cortar em 4,6 mil milhões de euros o fundo que financia os incentivos automóveis para o período 2025-2030.

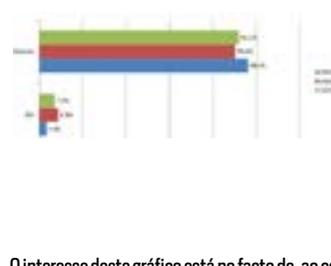
## VARIAÇÃO ANUAL DAS MATRÍCULAS POR TIPO DE ENERGIA

### Veículos Ligeiros de Passageiros



A quota de mercado do bi-fuel é superior a 7% e aproxima-se dos motores a gasóleo. O número de matrículas de híbridos diesel desceu também 10,7% os primeiros 10 meses, em comparação com o mesmo período de 2024.

### Comerciais Ligeiros



O interesse deste gráfico está no facto de, ao contrário dos VLP, verificar-se um recuo nas matrículas de VCL 100% elétricos e um crescimento dos diesel. Não consta deste gráfico, mas há também 33 registos de VCL com mecânica movida a gasolina/GPL.



**12.<sup>A</sup>**  
**CONFERÊNCIA**  
**GESTÃO**  
**DE FROTAS**  
**ESTORIL**

21 DE NOVEMBRO DE 2024  
CENTRO DE CONGRESSOS  
DO ESTORIL

—  
**ESPECIAL**  
**PROGRAMA**  
**DA CONFERÊNCIA**

## PATROCINADORES / EXPOSITORES



# Programa da Conferência



**Bem-vindos a mais uma Conferência Gestão de Frotas Estoril. Nas páginas que se seguem encontra-se o resumo de cada painel e a localização dos patrocinadores no local de exposição**

**C**om as imposições de regulação europeia relativamente aos transportes e o apertar das emissões automóveis aparentemente indiferente ao atual momento da indústria do sector, são muitas as incertezas que se desenham num horizonte a curto e médio prazo: que caminho seguir, que investimentos fazer em infraestruturas e viaturas ou que modelo de mobilidade deve aplicar-se, de forma a estar protegido se for necessário alterar o rumo da política de frota?

É com estas dúvidas que muitos responsáveis de frota e de empresas se juntam dia 21 de novembro no Centro de Congressos do Estoril, para debater entre pares e ficar a saber o que ambos os lados, clientes e fornecedores, estão a fazer para haver um encontro de interesses.

E pode haver boas notícias a caminho. A poucos dias de ser conhecida a versão final do Orçamento do Estado para 2025, se a medida for aprovada, a subida em 10 mil euros dos escalões de Tributação Autónoma deve trazer um alívio significativo para as contas de muitas empresas. E, seguramente também, para as margens do negócio de algumas marcas automóveis...

Ao juntar gestores e responsáveis de empresas com os principais agentes económicos que disponibilizam serviços e recursos para o mercado frotista, a Conferência Gestão de Frotas

pretende proporcionar uma oportunidade para realizar contactos e para responsáveis de frota conhecerem serviços e soluções que contribuam para facilitar o seu trabalho, atingir os melhores KPI e conseguir cumprir com princípios de eficiência energética e de sustentabilidade cada vez mais exigentes.

Por tudo isto, a Conferência Gestão de Frotas organizada pela FLEET MAGAZINE é amplamente reconhecida como o evento mais importante do sector das frotas em Portugal e o melhor local de encontro de gestores de carros de empresa e fornecedores de soluções de mobilidade empresarial. Neste contexto, os períodos de pausa ao longo do evento são ocasiões ideais para os tão apreciados e importantes momentos de *networking* entre os intervenientes. 📍

“

*A subida em 10 mil euros dos escalões de TA deve trazer um alívio significativo para as contas de muitas empresas. Seguramente também para as margens do negócio de algumas marcas automóveis...*

## MANHÃ

- 09:00 Receção aos participantes
- 09:15 Abertura da Sala da Conferência
- 09:30 **Painel 1**

*Mobilidade Verde – o papel das empresas*

**Teresa Santos**, Advisor da Secretaria de Estado de Mobilidade

- 10:00 **Painel 2**

*Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade – implicações para o sector da mobilidade e o sector automóvel*

**Cláudia Coelho**, PwC | Sustainability and Climate Change Partner

- 10:30 **Pausa para café e networking**

no espaço de exposição

- 11:30 **Painel 3**

*A transição para a mobilidade elétrica na ótica dos fabricantes*

**Antonio Calvo**, Direção de Vendas Corporativas, RAC e Entidades Oficiais, SEAT & CUPRA

- 12:00 **Painel 4**

*Eletrificação das frotas e a redução de custos com as plataformas de gestão*

**Carlos Almeida**, CEO da EVIO

- 12:30 **Painel 5**

*A transição energética das frotas no atual contexto de mercado*

**Pedro Miranda**, Deputy Commercial Director Business development da Ayvens

- 13:00 **Almoço volante e momento de networking**

## TARDE

- 15:00 **Painel 6**

*A importância do TCO para as empresas na transição energética*

**Gonçalo Cruz**, Head of Consulting and Acquisition Manager da Arval Portugal

- 15:30 **Painel 7**

*O futuro da Gestão de Frota: a Inteligência Artificial vai liderar o caminho?*

**Daniela Simões**, Co-fundadora e CEO da miiio

- 16:00 **Pausa para café e networking**

no espaço de exposição

- 16:30 **Entrega dos Fleet Awards Portugal 2024**

- 17:30 Encerramento dos trabalhos



**OPINIÃO**

**PAULO SOBRAL**

GESTOR FROTA PORTUGAL

PROSEGUR

PRESIDENTE DO JÚRI DOS

FLEET AWARDS PORTUGAL 2024

# Eletricidade a quanto obrigas...



**E**is que agora todos somos vítimas de uma palavra presente em todo lado. Mas, como afirmava em tempos um amigo gestor de frota numa palestra, tal como ele também eu me recuso a pronunciar-lá. Se quiserem saber, começa com SUSTENTA e acaba em IDADE.

Devido a “esta palavra” temos um caminho obrigatório a percorrer, mesmo sabendo que não terá menos quilómetros ou será a forma mais veloz de atingir os objetivos da eletrificação e da evolução tecnológica.

Enquanto gestor de frota cada vez mais sou confrontado com tarefas para as quais nunca tinha dedicado o devido tempo de leitura ou análise, tarefas completamente fora da velha gestão de frota do dia-a-dia, com ações administrativas e decisões comerciais, hábitos puros e duros de quem vive com o stress de tomada imediata de decisões com base em dados variáveis ao segundo e altamente voláteis.

Com todos nós a caminharmos para a eletrificação das frotas, teremos de ter presente a realidade de uma análise prévia de uma cadeia de valor, que é mais importante do que

escolher a viatura que vamos contratar. Mas, para isso, as empresas precisam munir os seus departamentos de frota com meios especializados em imobiliário, em recursos humanos, financeiros e fiscalistas. E há uma necessidade inadiável de rever as políticas de frota em recursos humanos e formação de condutores.

Pessoalmente, continuarei a tentar a ter “a palavra” sempre presente nas ações de construção da eletrificação da frota dentro da empresa, porque SUSTENTA os nossos negócios e será um desafio conseguir a eletrificação desejada antes da IDADE limite. ●



Dá razão **à emoção.**

**BYD SEAL**

82.5 kWh Design 4P (313cv)

**499€**

s/IVA

Para encomendas até 31/12/2024.  
Oferta válida para Empresas,  
ENI e Particulares, para contratos  
com 72 meses e 60.000km.



Saiba mais em:  
[www.locarent.pt/campanhas](http://www.locarent.pt/campanhas)

09H30 APRESENTAÇÃO

# 1. Mobilidade Verde – o papel das empresas

ORADORA

Teresa Santos

ADVISOR

GABINETE DA SECRETARIA DE ESTADO  
DA MOBILIDADE

Sendo certo que a política pública é um elemento-chave, lança-se um desafio às empresas presentes nesta 12ª Conferência de Gestão de Frotas: planejar progressivamente a redução da pegada ambiental associada às suas frotas e à mobilidade dos seus colaboradores, investindo num futuro em sociedade mais verde e sustentável

Limitar o aquecimento global a 1,5 °C – em linha com os objetivos do Acordo de Paris – impõe uma profunda transformação da vida em sociedade e constitui um dos maiores e mais urgentes desafios que Portugal enfrenta no sector dos transportes. As atuais metas nacionais de descarbonização, vertidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 e na Lei de Bases do Clima, definem uma redução de até 40% de gases com efeito estufa até 2030, face a 2005, e a introdução de 29% de utilização de energias renováveis até 2030. Prevê-se também a substituição progressiva dos combustíveis fósseis por eletricidade, biocombustíveis e hidrogénio verde.

Sabemos que estamos numa época desafiante para o planeta e também para o país e não existe alternativa senão contribuir de forma empenhada para que Portugal, alinhado com a Europa, atinja a neutralidade carbónica em 2050.

Do lado das políticas públicas – na esfera de ação conjunta de diversas áreas governativas, com destaque para o Ministério das Infraestruturas e Habitação, o Ministério do Ambiente e Energia e o Ministério das Finanças – relevam-se os incentivos fiscais, os apoios à descarbonização da frota nacional financiados pelo Fundo Ambiental, PRR e Fundo de Transportes; e os investimentos no próprio sistema de transportes, que visam estimular a multimodalidade, a interoperabilidade, a atratividade do transporte público e o aumento da competitividade do transporte ferroviário.

Promover a **transferência modal** de passageiros e mercadorias para modos de transporte energeticamente mais eficientes e ambientalmente mais sustentáveis; e construir um **sistema de mobilidade centrado nas pessoas**, que promova inclusão e coesão social e territorial e que combata a pobreza da mobilidade, são os dois pilares em que assentam as medidas estabelecidas respeitantes à Mobilidade Verde aprovadas em Conselho de Ministros<sup>1</sup> no passado dia 11 de outubro de 2024.

O Governo pretende apoiar uma transição justa, democrática e coesa para uma economia circular e descarbonizada, onde se reconhece o papel fundamental das empresas e em particular do gestor de frota enquanto agente ativo na transição energética, ambiental e digital.

Defende-se uma aposta na descarbonização progressiva das frotas empresariais, incorporando inovação, digitalização e tecnologia ao serviço da otimização na utilização de recursos e na promoção da eficiência energética, mas também da recolha, tratamento e monitorização de informação (consumos, emissões, etc.), tão importante no cumprimento das mais recentes obrigações europeias de reporte não financeiro.<sup>2</sup>

1. Resolução do Conselho de Ministros n.º 134-B/2024 e Resolução do Conselho de Ministros n.º 134-C/2024

2. Diretiva CSRD



10H00 APRESENTAÇÃO PwC

## 2. Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade – Implicações para o sector da mobilidade e o sector automóvel

ORADORA

**Cláudia Coelho**

PWC | SUSTAINABILITY AND CLIMATE

CHANGE PARTNER

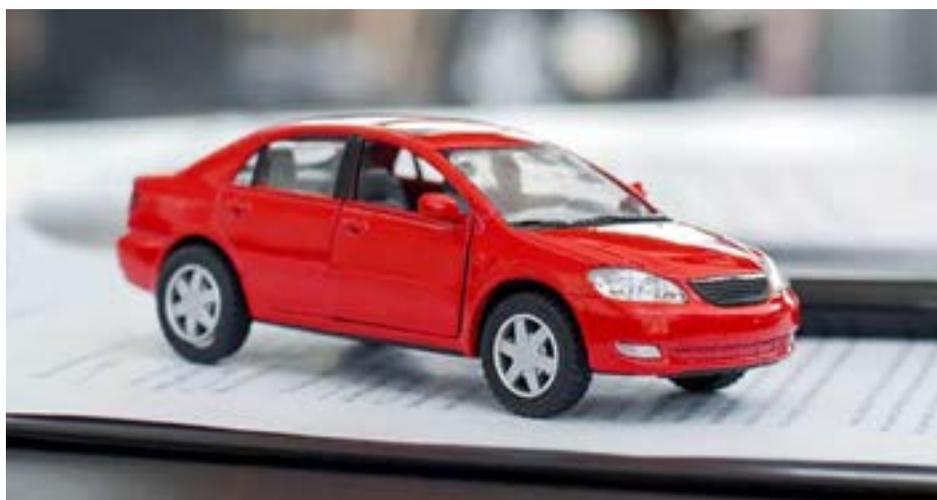
**M**ais do que um framework de relato, este contexto regulatório assente na Diretiva CSRD e no Regulamento da Taxonomia, vem estabelecer um framework de transformação. A sua ambição vai além da promoção da transparência, procurando efetivamente potenciar a transformação da economia através da integração da sustentabilidade na gestão das empresas, e da definição de estratégias que visam o alinhamento com as expectativas da União Europeia para cada sector.

Abrangendo um número relevante de entidades, esta Diretiva aplica-se a todas as grandes empresas na Europa, nomeadamente entidades que cumpram com dois dos três critérios seguintes: mais de 250 colaboradores, mais de 50 milhões de euros em receitas e mais de 25 milhões de euros em ativos.

Entre as principais obrigações estabelecidas pela Diretiva, inclui-se o relato de informação

segundo standards específicos, os European Sustainability Reporting Standards (normas ESRS), os quais concretizam os requisitos de informação a divulgar – requisitos esses que abrangem quer as atividades diretas das empresas, quer os impactos, riscos e oportunidades associados à cadeia de valor, em que se inclui o sector dos transportes, com particular relação com um dos indicadores que as empresas têm de reportar, a pegada de carbono.

Em conjunto com o Regulamento da Taxonomia (Regulamento 2020/852), que estabelece para cada sector, incluindo para o dos transportes, as condições necessárias para que as atividades e investimentos possam ser considerados verdes, a Diretiva CSRD irá ter efeitos relevantes ao nível da gestão de frotas. Com a capacidade de processar volumes massivos de dados e de aprender e adaptar-se continuamente, a IA ajudará a revolucionar a forma como vivemos, incluímos a tecnologia nas nossas vidas e gerimos empresas.



**Diretiva CSRD: mais de que um novo framework de relato da União Europeia, um framework de transformação**

11H30 APRESENTAÇÃO SIVA / PHS

# 3. A transição para a mobilidade elétrica na ótica dos fabricantes

## ORADOR

**Antonio Calvo**

DIREÇÃO DE VENDAS CORPORATIVAS, RAC E ENTIDADES OFICIAIS, SEAT & CUPRA

**Quais são os desafios mais relevantes que a indústria automóvel enfrenta e como é que a SEAT, S.A. que produz carros desde a década de '50, enfrenta a nova realidade de mobilidade?**

Já não se vendem apenas automóveis. A História das marcas passou da “simples” venda de veículos à mais complexa e intrincada venda de soluções de mobilidade elétrica, muito devido às normas impostas pela UE e, também, à entrada de novos operadores no mercado, que constantemente desafiam os fabricantes de automóveis.

Como consequência deste novo paradigma, a SEAT enfrenta a transformação do sector com uma estratégia empresarial baseada em seis pilares principais, estando três destes intimamente ligados à mobilidade sustentável: eletrificação, reforço do modelo de negócio e sustentabilidade.

E, uma vez que a SEAT, S.A. (SEAT/CUPRA) está empenhada em entrar numa profunda trans-

formação, para dar resposta a este novo cenário, o que é que o departamento de frotas está a fazer para promover a mobilidade sustentável junto dos seus clientes-empresa? Com vista a apresentar uma oferta de valor acrescentado, está a promover a ofensiva de produtos 100% elétricos e híbridos plug-in através de:

- Uma política de frotas adequada;
- Formação de consultores de vendas B2B;
- Nova proposta comercial relativa a veículos eletrificados (produto + solução de mobilidade).

A SIVA|PHS está na 12.ª Conferência Gestão de Frotas para mostrar que a realidade do mercado frotista já não é apenas a venda de automóveis e é por isso que se tornou obrigatória a adoção de uma abordagem de vendas consultiva a todos os níveis. 



V O L V O

## **Novo Volvo EX90 Leva a sua empresa mais longe**

Um SUV 100% elétrico de 7 lugares que combina tecnologia e vantagens para empresas:

- Classe 1 nas portagens com Via Verde
- Disponível abaixo da barreira fiscal de 62.500€ (+IVA)

**Escolha a frota do futuro**



Campanhas destinadas a clientes Empresas (ENI, PME's), para encomendas realizadas até 31 de dezembro de 2024. Inclui despesas administrativas. Oferta limitada aos concessionários aderentes.

12H00 APRESENTAÇÃO EVIO

# 4. Nova versão da app permite poupar nos carregamentos elétricos

ORADOR

**Carlos Almeida**  
CEO

**A** EVIO lançou a nova versão da sua app, que revoluciona a forma de escolha dos postos de carregamento. Entre os principais destaques, está o novo comparador de preços, exclusivo no mercado, que permite visualizar em simultâneo o custo total de carregamento em diferentes postos, auxiliando os utilizadores a encontrar os 10 postos de carregamento mais económicos, otimizando tempo e reduzindo custos.

Passa a ser possível ver no mapa o top de postos mais baratos para a localização escolhida, com diferentes tipo de critério:

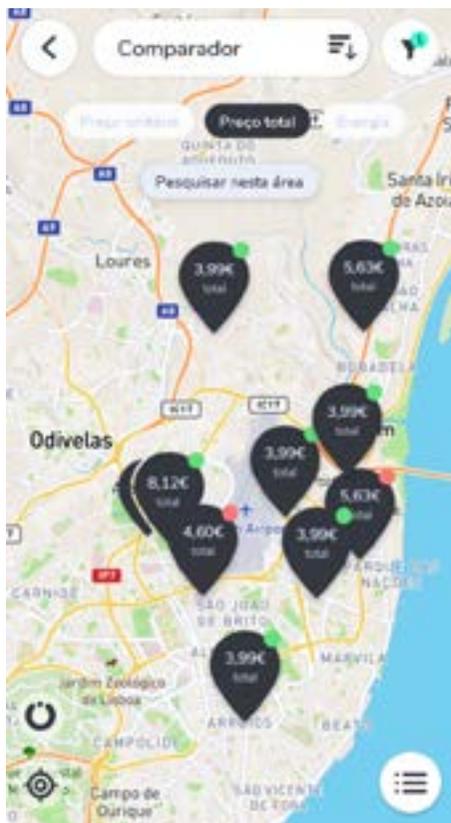
- Preço unitário/kWh;

- Postos que carregam mais energia;
- ou pelo Preço total do carregamento.

A atualização da interface gráfica inclui ainda uma nova forma de visualização e seleção dos carregadores com melhor relação preço/energia fornecida.

Outra novidade é a flexibilidade de usar múltiplos cartões, para contas pessoais e empresariais, aumentando a flexibilidade para gestores de frotas que desejam monitorizar e otimizar o consumo de energia dos veículos.

Com funcionalidades focadas na simplificação, eficiência e poupança, a nova app EVIO destaca-se como uma ferramenta indispensável para empresas que desejam uma gestão de frotas mais económica e eficiente. 



A Conferência Gestão de Frotas assinala o lançamento de uma versão mais avançada da app EVIO, com novas funcionalidades especialmente pensadas para simplificar e induzir a poupança

**12H30** APRESENTAÇÃO AYVENS

# 5. A transição energética das frotas no atual contexto de mercado

**ORADOR**

**Pedro Miranda**

DEPUTY COMMERCIAL DIRECTOR  
BUSINESS DEVELOPMENT

**A Ayvens apresenta a sua análise da conjuntura atual no mercado automóvel e um conjunto de soluções e recomendações para as empresas se adaptarem às exigências que impactam o mercado das frotas**

**Q**uais são as variáveis e tendências que as empresas devem conhecer antes de tomarem decisões sobre as suas políticas de frota? Que exigências já estão em vigor e que medidas estão previstas para o futuro? Qual o progresso da eletrificação em Portugal e na Europa? O que é que outras empresas já estão a fazer? Estará a minha empresa atrasada no processo de transição energética? Que iniciativas devo implementar e quando?

Os objetivos definidos pelo poder político de redução de emissões de gases nocivos para a qualidade de vida no planeta permanecem ambiciosos e resultam em impactos diretos na vida das empresas. Apesar disso, a experiência

de trabalho diário da Ayvens com mais de dez mil clientes, indica que a transição energética das frotas corporativas está a fazer-se com velocidades distintas.

A Ayvens apresenta na Conferência Gestão de Frotas dados relativos ao progresso já realizado, em Portugal e na Europa, partilhando os pontos de maior preocupação por parte das empresas e aquilo que está a fazer em conjunto com estas para facilitar a sua transição energética.

Serão mostrados exemplos dessas análises e recomendações, cujo objetivo é orientar as empresas no seu processo de redefinição das suas políticas de frota, bem como assegurar um processo de mudança sustentado numa análise rigorosa e em objetivos realistas. 



15H00 APRESENTAÇÃO ARVAL

# 6. A Importância do TCO para as empresas na transição energética

ORADOR

**Gonçalo Cruz**

HEAD OF CONSULTING AND ACQUISITION

MANAGER. RESPONSÁVEL PELO ARVAL MOBILITY

OBSERVATORY EM PORTUGAL

**Sejamos claros: sim, o preço é importante. Mas, será que esta visão é a mais adequada para as nossas empresas? E será que sabemos quanto dinheiro sai da empresa com a gestão de cada viatura?**

Independentemente do tamanho ou negócio de uma empresa, se não mudarmos a forma como devemos gerir a frota automóvel e continuarmos a decidir com base nos mesmos pressupostos de há anos, provavelmente não estaremos a defender o interesse da nossa empresa e estaremos muito menos preparados para encontrar soluções que aumentem a produtividade dos nossos negócios.

A experiência diz-nos que a maioria dos decisores continua a olhar para a frota automóvel da sua empresa numa ótica de custo do valor que lhes é apresentado para aquisição ou aluguer, determinando o sucesso da sua ação pelo valor de desconto comercial que obteve.

Esta observação é complementada por dados do Arval Mobility Observatory, que dizem que 68% dos gestores de empresas portuguesas tomam a sua decisão sobre a frota com base no custo de aquisição ou aluguer das viaturas, sendo que a componente fiscal é assunto observado e tratado depois pela área de contabilidade. Sejamos claros: sim, o preço é importante. Mas, será que esta visão é a mais adequada para as nossas empre-

sas? E será que sabemos quanto dinheiro sai da empresa com a gestão de cada viatura?

Haverá alguma empresa com capacidade e princípios de gestão séria que não olhe constantemente para os seus indicadores de produtividade e rentabilidade? Independentemente do método de financiamento que utilizem, nunca como agora a gestão da frota se tornou tão complexa e tão interveniente nos indicadores de performance das empresas, o que nos deve levar a avaliar o impacto da frota na estrutura financeira da empresa e pensar que competências temos ou queremos ter para a gestão da frota na empresa.

Nomeadamente, se o modelo de financiamento e gestão atual é o mais eficiente para o TCO da empresa.

A Arval está na Conferência Gestão de Frotas da FLEET MAGAZINE para responder a estas e outras questões, com a preocupação de partilhar uma visão mais consultiva sobre a importância do TCO para as empresas, e como ela se vê na transição energética e nos desafios atuais do mercado. 📍



 **SUZUKI**



*NOVO*  
**SWIFT**

Desde  
**19.608€\***

Descubra o Swift



Suzuki recomenda  
**MOTUL**

[suzukiauto.pt](https://suzukiauto.pt)

\*PVP recomendado válido no Continente para a versão Suzuki SWIFT 1.2i 51 Mild Hybrid. Campanha válida até 31/12/2024. PVP inclui imposto sobre veículos, transporte, IVA e campanha comercial. Não inclui despesas administrativas, taxas e pintura metalizada. A imagem do veículo não corresponde ao valor mencionado.

Consumo combinado WLTP (l/100 km): de 4,4 a 4,9. Emissões CO<sub>2</sub> WLTP (g/km): de 98 a 110.

16H00 APRESENTAÇÃO MIIO

# 7. O futuro da Gestão de Frota: a Inteligência Artificial vai liderar o caminho?

ORADORA

**Daniela Simões**

CO-FUNDADORA E CEO DA MIIO

**O papel transformador da aplicação da Inteligência Artificial na Gestão de Frota, no controlo de custos, aumento da eficiência e redução de fatores de risco**

**N**um sector em rápida transformação, a integração de inteligência artificial (IA) na gestão de frotas elétricas e híbridas é um dos temas mais debatidos. Com os avanços tecnológicos e a necessidade crescente de operações mais eficientes e sustentáveis, a IA posiciona-se como um aliado poderoso para enfrentar os desafios do sector.

Mas até que ponto esta tecnologia está pronta para assumir o protagonismo?

A apresentação da miiio explora como a Inteligência Artificial pode impactar a gestão de frotas, remover esforços operacionais e ajudar

os condutores das empresas a terem não só uma transição mais facilitada, como também uma condução mais conveniente.

Com a capacidade de processar volumes massivos de dados e de aprender e adaptar-se continuamente, a IA ajudará a revolucionar a forma como vivemos, incluimos a tecnologia nas nossas vidas e gerimos empresas.

Em palco, a miiio partilhará alguns insights valiosos, atuais e futuros desafios, bem como exemplos práticos da aplicação da IA no dia-a-dia das frotas. Esta apresentação visa proporcionar uma visão realista, mas inspiradora, sobre o futuro da mobilidade e gestão de frotas. 📌



**16H30 FLEET AWARDS PORTUGAL 2024**

# 8. Revelação dos vencedores, entrega de troféus e certificados

**Os Fleet Awards Portugal, patrocinados pela VERIZON CONNECT, realçam o trabalho desenvolvido pelos principais agentes do sector da mobilidade das empresas em Portugal. Distinguem os veículos automóveis concorrentes às diversas categorias “Carro de Empresa”, as empresas e os responsáveis de frota que agem em prol de uma gestão de frota mais eficaz, mais eficiente e mais segura**

**E**streado em 2018 num novo formato, o evento “Prémios Fleet Magazine” recebeu, em 2024, uma nova designação: “Fleet Awards Portugal”. Conheceu também algumas novidades, como um troféu para as empresas da área do rent a car, operadores imprescindíveis para a continuidade da mobilidade de muitas empresas. Outra novidade introduzida nesta edição foi o voto eletrónico, para permitir alargar a base do júri para as categorias “Gestora de Frota” e “Rent a Car”.

Assim, em 2024, os prémios a atribuir são “Frota do Ano”, “Frota Verde”, “Gestora de Frota” “Rent a Car” e cinco troféus para outras tantas categorias do prémio “Carro de Empresa”. A escolha dos vencedores de cada categoria é decidida com base na avaliação de um júri independente da FLEET MAGAZINE, entidade organizadora do evento:

O Prémio “Frota do Ano” é decidido pelas locadoras que concorrem ao Prémio “Gestora de Frota”. Compete-lhes a apreciação do melhor projeto a concurso elaborado na área de Gestão de Frota, apresentado por empresas a partir de um formulário online;

O Prémio “Frota Verde” resulta de uma avaliação com base na metodologia MOVE+ Frotas, realizada pela ADENE, Agência para a Energia, parceira deste evento desde a primeira hora. A análise dos dados e processos implementados pelas empresas concorrentes, no percurso de tornarem a sua frota mais eficiente do ponto de vista energético, vale ao vencedor deste prémio o certificado MOVE+;

A atribuição dos troféus “Gestora de Frota” e “Rent a Car” decorrem da avaliação de um júri composto por responsáveis de empresa e gestores de frota;

Os Prémios para as categorias “Carro de Empresa” são de igual modo decididos por um júri composto por responsáveis de empresa e gestores de frota, após ensaios individuais realizados às viaturas concorrentes.

## **Quem são os responsáveis de frota que integraram o júri em 2024?**

O júri que decide os prémios “Carro de Empresa”, “Gestora de Frota” e “Rent a Car” está dividido em duas categorias:

– Um júri “residente” composto por 11 elementos responsáveis de empresa e gestores de

frota que, ao longo de vários meses, testou mais de duas dezenas de automóveis concorrentes ao Prémio “Carro de Empresa”, votando em papel para a categoria anterior e ainda para as categorias “Gestora de Frota” e “Rent a Car”;

– Um júri mais alargado, com mais de uma centena de responsáveis de empresa e gestores de frota, que votaram de forma eletrónica para as categorias “Gestora de Frota” e “Rent a Car”.

Estas duas categorias de júri foram nomeadas pelas cinco gestoras de frota que aceitaram ver avaliado o seu trabalho e ainda por sete empresas de “Rent a Car” que fizeram parte do boletim de voto desta categoria.

A avaliação dos automóveis de passageiros incidiu em critérios como a relação qualidade/preço, equipamento, segurança, condução e viabilidade numa frota profissional, estando as viaturas divididas pelos três escalões de Tributação Autónoma para empresas que vigoram em 2024 (seleção feita através do respetivo custo de aquisição). Duas categorias adicionais distinguem a viatura 100% elétrica que obteve a pontuação mais elevada de entre todas as inscritas e ainda o automóvel, elétrico ou não elétrico, que mereceu o maior número de votos por parte do júri.

De igual modo, as categorias “Gestora de Frota” e “Rent a Car” são avaliadas com base em critérios de qualidade e satisfação do serviço como, por exemplo, disponibilidade de produto, flexibilidade, tempos de resposta e acompanhamento do cliente empresa. 📞



## FLEET AWARDS PORTUGAL 2024

# JÚRI “RESIDENTE” DAS CATEGORIAS “CARRO DE EMPRESA”, “GESTORA DE FROTA” E “RENT A CAR”

Este é o júri que testou e avaliou os automóveis a concurso, votando também para as categorias “Gestora de Frota” e “Rent a Car”. Quem são, quantos carros têm em parque, quantos renovaram este ano e quantos contam adquirir ou substituir em 2025? E quais os principais desafios que têm entre mãos?



O júri da edição 2024 dos Fleet Awards Portugal, acompanhado por elementos da Verizon Connect, empresa que patrocina o evento desde 2018. Na imagem estão também alguns elementos da equipa da Fleet Magazine



**Paulo Sobral**  
Responsável de Frota Portugal  
Prosecur

Transitou do painel da edição de 2023 dos Prémios Fleet Magazine e foi o elemento escolhido pela organização para Presidente do Júri dos Fleet Awards Portugal 2024.

### Viaturas em parque no final 2024:

- 375 Ligeiros de Passageiros, dos quais 10 BEV, 18 PHEV (gasolina/elétrico), 66 Bi-Fuel (gasolina/GPL) e 12 MHEV
- 544 Comerciais Ligeiros, dos quais 2 BEV
- 43 Outra tipologia de viatura

### Renovações em 2024:

- 64 Ligeiros de Passageiros, dos quais 1 BEV, 12 Bi-Fuel e 12 MHEV (Diesel)

- 20 Comerciais Ligeiros, dos quais 1 BEV

### Renovações planeadas para 2025:

- 43 Ligeiros de Passageiros, dos quais 10 BEV e 19 PHEV (Diesel)
- 11 Comerciais ligeiros, dos quais 2 BEV

### Modelo predominante:

- Renting

### Desafios 2024 (por ordem de importância):

- Seleção de modelos/definição de grelhas. Causas: subida dos custos de aquisição e/ou incerteza do rumo da tecnologia (motores)
- Negociação com os parceiros (marcas/gestoras, etc.)
- Sinistralidade
- Fiscalidade. Causas: alterações de política fiscal, aproveitamento e/ou aplicação de benefícios
- Prazos de entrega das viaturas. Não cumprimento das encomendas

### Desafios 2025 (por ordem de importância):

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros

- Sinistralidade
- Fiscalidade
- Prazos de entrega das viaturas

### Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:

- Alteração na tipologia da viatura utilizada/atribuída
- Introdução de novas soluções de motor

### Avaliação:

Os Fleet Awards Portugal vêm ajudar na divulgação e na negociação das frotas, para o ano em que decorrem e seguintes. Esta iniciativa da Fleet Magazine permite que muitos de nós, responsáveis de frota das nossas empresas, passemos a considerar outras soluções até aqui não equacionadas. A oportunidade de contacto com produtos inexplorados é, sem dúvida, uma mais valia deste evento.



*Evento absolutamente essencial para o sector em Portugal. Muito útil para ter uma vista panorâmica sobre o serviço de frotas, quer do ponto de vista de prestadores, quer do ponto de vista do cliente gestor de frota (Luís Duarte, Coordenador do Núcleo do Património, SIBS)*



**Frederico Barrelas**  
Diretor de Operações  
Progelcone

**Viaturas em parque no final 2024:**

- 28 Ligeiros de Passageiros
- 56 Comerciais Ligeiros

**Aquisições/veículos recebidos em 2024:**

- 4 Ligeiros de Passageiros

**Renovações/Aquisições previstas para 2025:**

- 4 Comerciais Ligeiros

**Modelo predominante:**

- Renting

**Desafios/dificuldades sentidos em 2024:**

- Fiscalidade
- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros

**Desafios/dificuldades previstos para 2025:**

- Fiscalidade
- Prazos de entrega das viaturas
- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros

**Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:**

- Alteração na tipologia da viatura utilizada/atribuída
- Introdução de novas soluções de motor
- Aumento do número de veículos em frota

**Avaliação:**

É uma iniciativa muito pragmática e enquadrada nas necessidades dos gestores de frota. Constitui um bom desafio para o grupo de trabalho e para as marcas automóveis que se submetem à avaliação do júri.



**Henrique Carvalho**  
Nacional Fleet Manager  
CGI

**Viaturas em parque no final 2024:**

- 475 Ligeiros de Passageiros
- 2 Comerciais Ligeiros

**Aquisições/veículos recebidos em 2024:**

- 345 Ligeiros de Passageiros, dos quais 75 BEV e 15 PHEV

**Renovações/Aquisições previstas para 2025:**

- 127 Ligeiros de Passageiros, dos quais 52

BEV e 75 PHEV

**Modelo predominante:**

- Renting

**Desafios/dificuldades sentidos em 2024:**

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Fiscalidade

**Desafios/dificuldades previstos para 2025:**

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Sinistralidade

**Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:**

- Alteração dos prazos de utilização/contratação da viatura
- Alteração na tipologia da viatura utilizada/atribuída
- Tributação de algumas viaturas na esfera do IRS do utilizador
- Aumento do número de veículos em frota

**Avaliação:**

Os Fleet Awards Portugal são uma iniciativa interessante que consegue promover e potenciar a relação entre o fabricante e o consumidor. Permitiu também ao júri partilhar ideias, nomeadamente sobre as tendências do sector.

À equipa da FLEET MAGAZINE, restantes elementos do júri e aos representantes das marcas envolvidas agradeço a disponibilidade e profissionalismo demonstrados ao longo de todo o processo.

**Verizon Connect renova o patrocínio nos Fleet Awards Portugal**



**A Verizon Connect, empresa de destaque em soluções tecnológicas para frotas empresariais, marca presença uma vez mais nos Fleet Awards Portugal como patrocinadora oficial, apoiando a inovação e a sustentabilidade no sector**

A Verizon Connect vem transformando a maneira como as empresas gerem as suas frotas. A nossa plataforma "Reveal" vai muito além da localização por GPS. O "Reveal", é um verdadeiro aliado dos gestores, permitindo uma visão completa do desempenho da frota e ajudando a reduzir custos. Através de ferramentas práticas e relatórios detalhados, é possível personalizar o acompanhamento de indicadores essenciais, como o comportamento de condução e o consumo de combustível, além de monitorizar o estado dos veículos para evitar gastos desnecessários com manutenção.

Este ano temos o prazer de apresentar uma inovação na nossa ferramenta Reveal: a solução complementar Relatório de inspeção de veículo.

A solução complementar de Relatório de Inspeção de Veículo permite encontrar e corrigir rapidamente os

defeitos dos veículos, promovendo uma manutenção proativa. Com inspeções regulares e reparações atempadas, é possível reduzir significativamente o tempo de inatividade, melhorando a eficiência da frota. Além disso, a segurança dos veículos é reforçada, ao detetar anomalias antes que estas causem problemas graves na estrada.

"É um privilégio para a Verizon Connect voltar a apoiar uma vez mais os Fleet Awards Portugal, uma referência no sector de frotas em Portugal, para a qual queremos colaborar com as inovações da nossa ferramenta para todos os gestores de frotas. Estes prémios não reconhecem apenas as melhores soluções empresariais, mas também destacam projetos que visam um futuro mais sustentável e seguro para o sector", comenta Paulo Carvalho, diretor de Vendas da Verizon Connect Portugal.



**João Pedro Ganchas**  
Responsável de Departamento  
Autónomo  
ISQ

**Viaturas em parque no final 2024:**

- 100 Ligeiros de Passageiros
- 350 Comerciais Ligeiros

**Aquisições/veículos recebidos em 2024:**

- 100 Ligeiros de Passageiros, dos quais 5 BEV e 35 PHEV

**Renovações/Aquisições previstas para 2025:**

- 80 Comerciais Ligeiros, dos quais eventualmente 20 BEV

**Modelo predominante:**

- Renting

**Desafios/dificuldades sentidos em 2024:**

- Fiscalidade
- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros

**Desafios/dificuldades previstos para 2025:**

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Fiscalidade
- Negociação com os parceiros

**Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:**

- Alteração na tipologia da viatura utilizada/atribuída
- Introdução de novas soluções de motor

**Avaliação:**

Melhor do que ninguém, são os gestores de frota que dispõem de sensibilidade para avaliar o trabalho e o desenvolvimento das marcas



*Um espaço crucial para as marcas mostrarem as suas propostas e para os frotistas avaliarem as soluções mais adequadas para as suas necessidades (Rui Couceiro, SPOC Procurement Portugal, Nestlé Portugal)*

automóveis, gestoras de frota e empresas de rent a car. Isto coloca relevância sobre este evento, pois ele é uma oportunidade para analisar automóveis que representam ativos das suas organizações que os adquirem.



**João Carlos Teixeira Santos**  
Diretor de novos negócios,  
Desenvolvimento e Qualidade.  
Gestão de Frota  
Cetra/Fidelidade Car Service

**Viaturas em parque no final 2024:**

- 250 Ligeiros de Passageiros

**Aquisições/veículos recebidos em 2024:**

- 250 Ligeiros de Passageiros, todos com motor térmico devido à nossa dinâmica de negócio

**Renovações/Aquisições previstas para 2025:**

- Sem previsão, uma vez que decorreu a renovação total em 2024

**Modelo predominante:**

- Em 2022 foi praticada a aquisição direta com valor de buy-back garantido. Mas na renovação total de frota praticada em 2024 a opção recaiu sobre o renting, seguindo uma prática de 2015

**Desafios/dificuldades sentidos em 2024:**

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Prazos de entrega das viaturas
- Fiscalidade

**Desafios/dificuldades previstos para 2025:**

- Fiscalidade
- Seleção de modelos/definição de grelhas

- Negociação com os parceiros
- Prazos de entrega das viaturas

**Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:**

- Introdução de novas soluções de motor
- Aumento do número de veículos em frota
- Adoção de outras soluções de mobilidade que não o automóvel

**Avaliação:**

O método de avaliação dos Fleet Awards Portugal permite premiar de forma independente todas as categorias. Mas apesar do número crescente de viaturas, constato a ausência de algumas marcas cujos automóveis concorrem fortemente neste mercado. Destaco a excelência da organização e do acompanhamento tido ao longo do evento.



**Jorge Campos**  
Head of Sales Meditec Portugal  
Carl Zeiss

**Viaturas em parque no final 2024:**

- 24 Ligeiros de Passageiros

**Aquisições/veículos recebidos em 2024:**

- 16 Ligeiros de Passageiros, dos quais 16 BEV

**Renovações/Aquisições previstas para 2025:**

- 8 Ligeiros de Passageiros, dos quais 8 BEV

**Modelo predominante:**

- Renting

**Desafios/dificuldades sentidos em 2024:**

- Fiscalidade
- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Prazos de entrega das viaturas
- Sinistralidade

**Desafios/dificuldades previstos para 2025:**

- Fiscalidade
- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Prazos de entrega das viaturas
- Sinistralidade

#### Avaliação:

É um evento importante para descoberta de novos modelos automóveis, conhecimento e partilha de novas soluções de aquisição, bem como para estabelecer contactos com as marcas e com responsáveis de outras empresas que integram o júri. Considero, porém, o envolvimento das marcas fraco e, sendo um evento importante para darem a conhecer os seus modelos, algumas deveriam ter disponibilizado as suas viaturas mais cedo e ter um maior número de unidades disponíveis para o júri testar.



**Luís Duarte**  
Coordenador do Núcleo do Património SIBS

#### Viaturas em parque no final 2024:

- 266 Ligeiros de Passageiros
- 2 Comerciais Ligeiros

#### Aquisições/veículos recebidos em 2024:

- 77 Ligeiros de Passageiros, dos quais 37 BEV e 22 PHEV

#### Renovações/Aquisições previstas para 2025:

- 80 Ligeiros de Passageiros, dos quais 40 BEV e 24 PHEV

#### Modelo predominante:

- Renting

#### Desafios/dificuldades sentidos em 2024:

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Fiscalidade
- Prazos de entrega das viaturas

#### Desafios/dificuldades previstos para 2025:

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Fiscalidade
- Prazos de entrega das viaturas

#### Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:

- Alteração dos prazos de utilização/contratação da viatura

- Alteração na tipologia da viatura utilizada/atribuída

#### Avaliação:

Evento absolutamente essencial para o sector em Portugal. Muito útil para ter uma vista panorâmica sobre o serviço de frotas, quer do ponto de vista de prestadores, quer do ponto de vista do cliente gestor de frota.



**Maria João Mendes**  
Gestora de Frota  
McDonald's Portugal

#### Viaturas em parque no final 2024:

- 96 Ligeiros de Passageiros

#### Aquisições/veículos recebidos em 2024:

- 21 Ligeiros de Passageiros, dos quais 15 BEV e 6 PHEV

#### Renovações/Aquisições previstas para 2025:

- 18 Ligeiros de Passageiros, dos quais 16 BEV e 2 PHEV

#### Modelo predominante:

- Renting

#### Desafios/dificuldades sentidos em 2024:

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Falta de oferta PHEV nos escalões mais baixos
- Atrasos nas reparações nas oficinas e reparações incompletas
- Dificuldade na colocação de Home Charges
- Viaturas novas com avarias na entrega ou pouco tempo depois
- Fiscalidade
- Negociação com os parceiros
- Erros na entrega de viaturas; troca de matrículas

#### Desafios/dificuldades previstos para 2025:

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Fiscalidade
- Prazos de entrega das viaturas
- Negociação com os parceiros

#### Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:

- Aumento do número de veículos em frota
- Introdução de novas soluções de motor

#### Avaliação:

Considero esta avaliação séria, isenta, fidedigna e isso para mim é o mais importante.



**Ricardo Mecha**  
Responsável de Compras  
Farmodiética, SA

#### Viaturas em parque no final 2024:

- 100 Ligeiros de Passageiros
- 2 Comerciais Ligeiros

#### Aquisições/veículos recebidos em 2024:

- 28 Ligeiros de Passageiros, dos quais 1 BEV e 4 PHEV

#### Renovações/Aquisições previstas para 2025:

- 34 Ligeiros de Passageiros, dos quais 1 BEV e 4 PHEV

#### Modelo predominante:

- Renting

#### Desafios/dificuldades sentidos em 2024:

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Fiscalidade
- Prazos de entrega das viaturas
- Sinistralidade

#### Desafios/dificuldades previstos para 2025:

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Fiscalidade
- Negociação com os parceiros
- Sinistralidade
- Prazos de entrega das viaturas



*A iniciativa da Fleet Magazine permite que muitos responsáveis de frota passem a considerar soluções até aqui não equacionadas (Paulo Sobral, responsável de frota, Prosegur Portugal)*

**Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:**

- Alteração nos prazos de utilização/ contratação da viatura
- Introdução de novas soluções de motor

**Avaliação:**

O evento vai ao encontro das reais necessidades das empresas, quer a nível prático com as viaturas a concurso, quer pela parte teórico-prática dos interlocutores no evento. Tendo a oportunidade de fazer parte do júri, foi uma experiência enriquecedora, principalmente pelo contacto direto com as viaturas a teste. Embora considere que faltam algumas marcas de referência ao sector, foi muito positivo ver presentes marcas mais recentes com perspetiva de crescimento no mercado.



**Tiago Miguel**  
**Gestor de Compras – Área dos Transportes**  
**ctt – Correios de Portugal**

**Viaturas em parque no final 2024:**

- 640 Ligeiros de Passageiros
- 1820 Comerciais Ligeiros

**Aquisições/veículos recebidos em 2024:**

- 165 Ligeiros de Passageiros, dos quais 63 BEV e 7 PHEV
- 275 Comerciais ligeiros, dos quais 100 BEV

**Renovações/Aquisições previstas para 2025:**

- 150 Ligeiros de Passageiros, das quais 60 BEV e 10 PHEV
- 400 Comerciais Ligeiros, dos quais 200 BEV

**Modelo predominante:**

- Renting

**Desafios/dificuldades sentidos em 2024:**

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros
- Prazos de entrega das viaturas
- Sinistralidade
- Fiscalidade



*Estes prémios não reconhecem apenas as melhores soluções empresariais, mas também destacam projetos que visam um futuro mais sustentável e seguro para o sector*  
 (Paulo Carvalho, diretor de Vendas, Verizon Connect Portugal)

**Desafios/dificuldades previstos para 2025:**

- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Fiscalidade
- Negociação com os parceiros
- Sinistralidade
- Prazos de entrega das viaturas

**Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:**

- Alteração nos prazos de utilização/ contratação da viatura
- Alteração na tipologia da viatura utilizada/ atribuída
- Introdução de novas soluções de motor

**Avaliação:**

Os FLEET AWARDS PORTUGAL estabeleceram-se no mercado das frotas automóveis como um evento reconhecidamente relevante e imparcial, que permite o acesso, para ensaio e avaliação, às soluções mais significativas das marcas a concurso. O envolvimento da organização, bem como das marcas no desenvolvimento do processo de avaliação enaltece o mesmo.



**Rui Couceiro**  
**SPOC Procurement Portugal**  
**Nestlé Portugal**

**Viaturas em parque no final 2024:**

- 496 Ligeiros de Passageiros
- 114 Comerciais Ligeiros

**Aquisições/veículos recebidos em 2024:**

- 54 Ligeiros de passageiros, dos quais 54 BEV

**Renovações/Aquisições previstas para 2025:**

- 31 Ligeiros de passageiros, dos quais 15 BEV e 8 PHEV

**Modelo predominante:**

- Renting

**Desafios/dificuldades sentidos em 2024:**

- Prazos de entrega das viaturas
- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros

**Desafios/dificuldades previstos para 2025:**

- Prazos de entrega das viaturas
- Fiscalidade
- Seleção de modelos/definição de grelhas
- Negociação com os parceiros

**Decorrem ou estão em estudo as seguintes alterações na política de frota:**

- Alteração nos prazos de utilização/ contratação da viatura
- Alteração na tipologia da viatura utilizada/ atribuída
- Aumento do número de veículos em frota

**Avaliação:**

É, sem dúvida, o evento de maior relevância para o sector dos frotistas no país, o que fica evidente pela elevada adesão das marcas. A disponibilidade demonstrada pelas marcas foi excepcional, refletindo um claro compromisso com o sucesso do evento. Mesmo as marcas que, por motivos diversos, não conseguiram entregar as viaturas pessoalmente, foram transparentes nas suas justificações e mostraram uma grande abertura para colaborar de todas as formas possíveis.

O formato do evento funciona muito bem no geral, embora o elevado número de viaturas possa tornar a experiência algo demorada em certos momentos. Ainda assim, considero o tempo investido plenamente justificado pela importância e abrangência do evento. Este é um espaço crucial para as marcas mostrarem as suas propostas e para os frotistas avaliarem as soluções mais adequadas para as suas necessidades.

Em suma, o FLEET AWARDS PORTUGAL continua a afirmar-se como um evento imprescindível para o sector, consolidando a sua importância a cada edição.

# READY. SET. SUV.

**0% de juros\***

na Gama SUV Volkswagen

Aproveite a nossa oferta exclusiva de 0% de juros em três SUVs únicos. O T-Roc destaca-se pela sua personalidade – e personalização, o T-Cross combina design arrojado com conforto e tecnologia intuitiva e o Taigo desafia o quotidiano com estilo e originalidade.

Prepare-se para avançar e encontrar o SUV à sua medida.

TAEG: 0%

Primeira Renda:

Até 8.707,69€

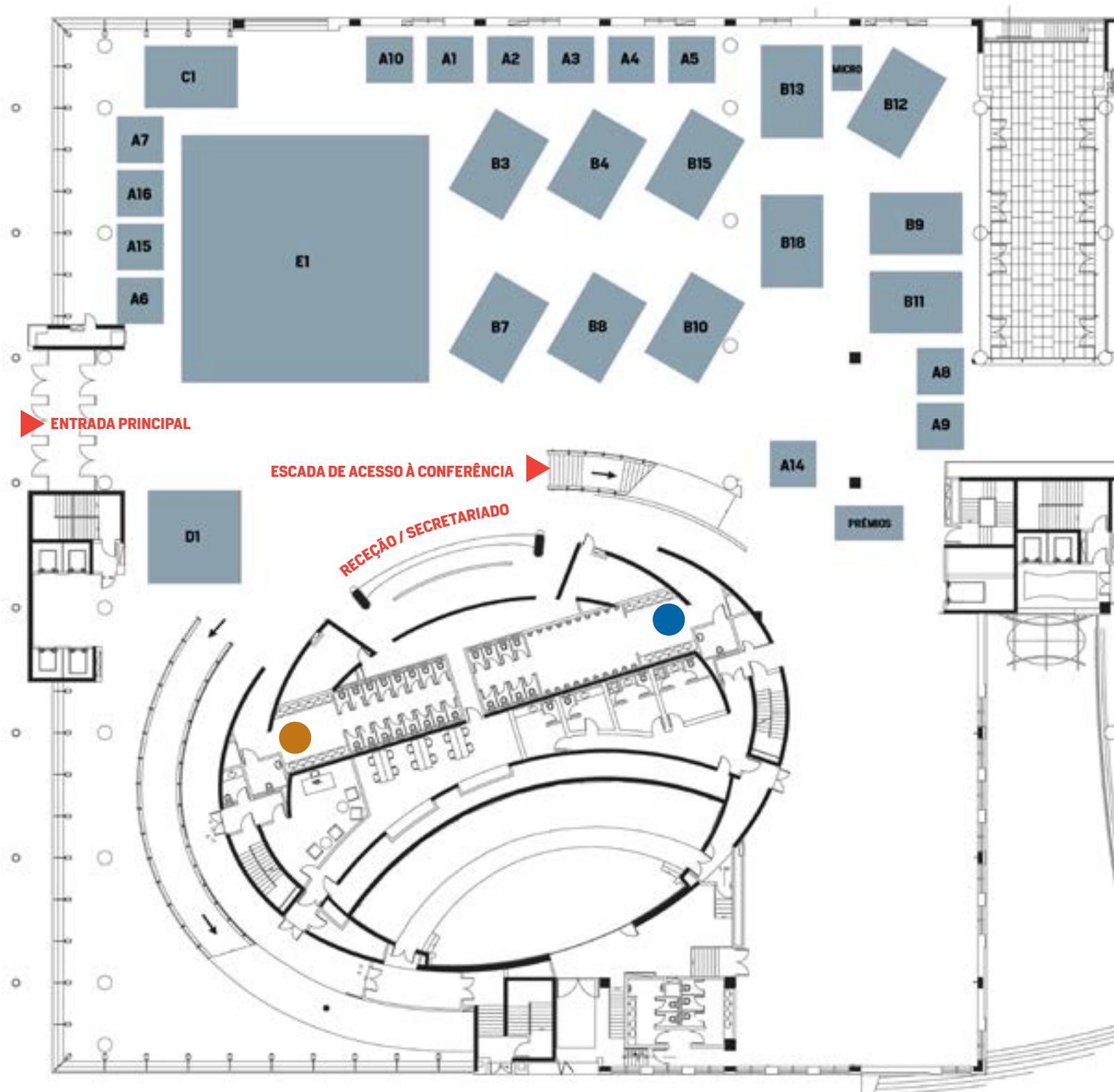
Prazo: 24 meses

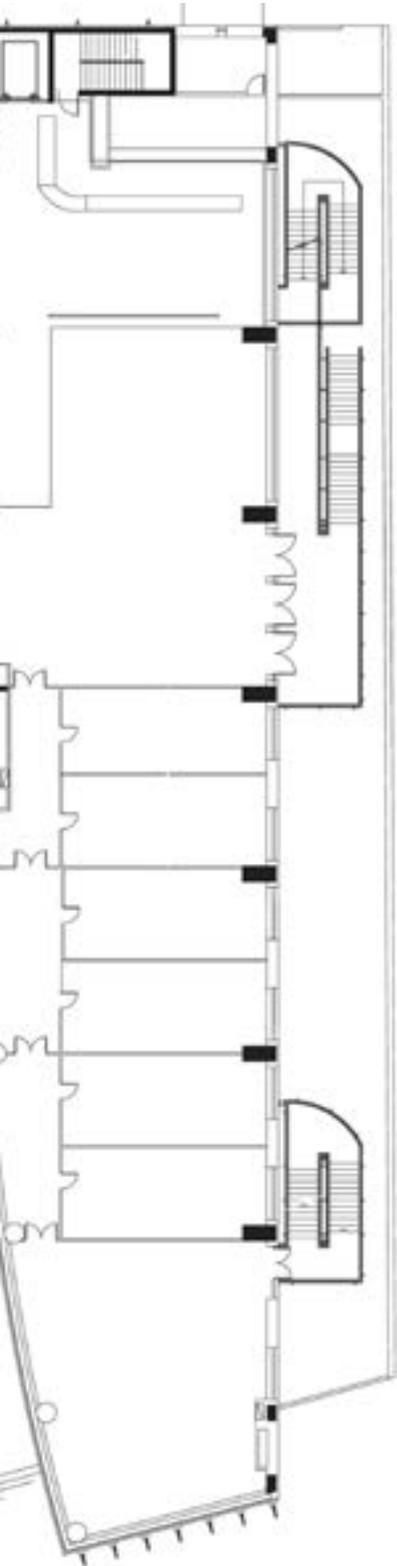
VR: Até 8.707,69€



\*Exemplo para Volkswagen T-Roc 1.0 TSI 115cv. Renda Mensal de 1,00€. Contrato para 24 meses. PVP 26.386,94€. Primeira renda de 8.707,69€, seguida de 11 rendas de 1€, uma renda de 8.949,65€, 11 rendas de 1€, e valor residual de 8.707,69€ para um contrato de 24 meses com Clientes Particulares. Valor financiado de 21.452,80€ em ALD Automóvel. TAN 0% e TAEG 0%. Campanha válida até 31/12/2024. Financiado por Volkswagen Financial Services, uma marca Volkswagen Bank GmbH, Sucursal em Portugal. Exclusivo para Concessionários Volkswagen aderentes. A SIVA S.A. e todos os seus concessionários autorizados são intermediários de Crédito a título acessório e atuam sem carácter de exclusividade. Campanha válida para todas as motorizações e versões a Gasolina do modelo, com exceção da versão R. Imagem não contratual. Consumo combinado (l/100km): 5,6. Emissões de CO<sub>2</sub> (g/km): 128.

# PLANTA DO EVENTO PISO 0





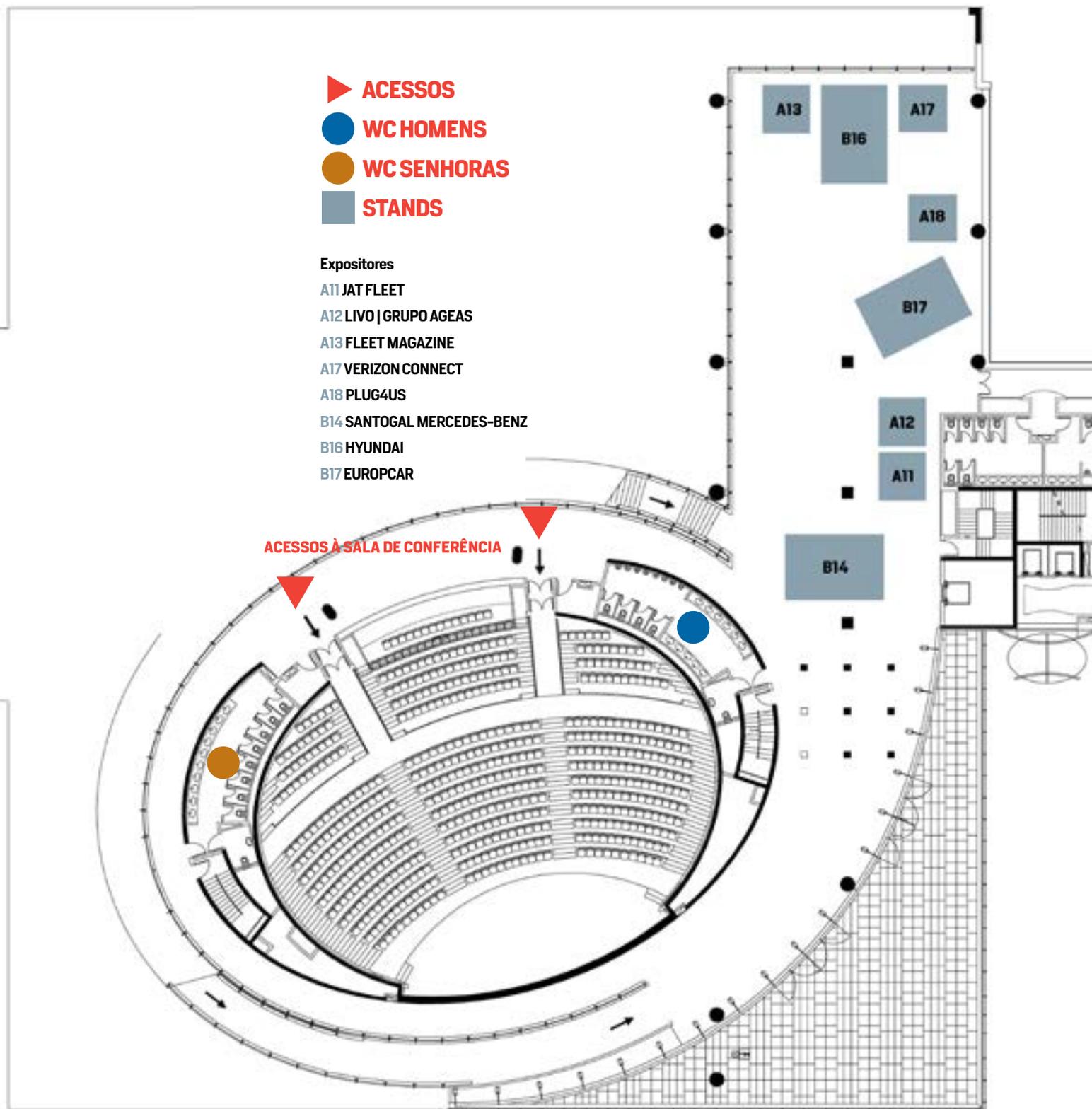
- ▶ **ACESSOS**
- **WC HOMENS**
- **WC SENHORAS**
- **STANDS**

**Expositores**

- A1 LOCARENT**
- A2 RADIUS PORTUGAL**
- A3 EVIO**
- A4 VIA VERDE**
- A5 MIIO**
- A6 TARGA TELEMATICS**
- A7 CARTRACK**
- A8 MYFORCE**
- A9 GREENVOLT COMUNIDADES**
- A10 EDP COMERCIAL**
- A14 SIEMENS**
- A15 VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES**
- A16 CHARGE GURU**
- B3 ARVAL**
- B4 BYD**
- B7 SANTOGAL BMW**
- B8 MG PORTUGAL**
- B9 SIXT**
- B10 VOLVO**
- B11 CARBY**
- B12 GRUPO ASTARA**
- B13 GRUPO ASTARA**
- B15 SANTOGAL MINI**
- B18 MOVIDA RENT A CAR**
- C1 LEASYS MOBILITY PORTUGAL**
- D1 AYVENS**
- E1 SIVA|PHS**



# PLANTA DO EVENTO PISO 1





Saiba mais

# A mobilidade tem um novo nome.

Ayvens, líder em soluções de **renting.**

Antes LeasePlan, agora Ayvens.

Better with every move.

**ayvens**  
SOCIÉTÉ GÉNÉRALE GROUP



# Solução de frota **completa**

— *A Radius Portugal pertence ao Grupo Radius, uma multinacional inglesa que comercializa cartões de combustível de forma integrada com sistemas de localização de viaturas. A sua oferta é inovadora e conta com soluções que contribuem para uma melhor gestão de frota, mais eficaz e eficiente*

**C**om sede nas Caldas da Rainha e escritórios em Lisboa, na zona do Parque das Nações, a Radius Portugal possui soluções de gestão de frotas completas: um sistema único no mercado que permite às empresas a integração dos cartões de combustível integrados com os sistemas de telemática numa única plataforma, que se adapta às diferentes necessidades de todas as empresas e com a garantia que as frotas se mantêm em movimento e sempre conectadas.

“O nosso principal objetivo é oferecer as melhores ferramentas de gestão a todos os clientes. A nossa equipa de desenvolvimento encontra soluções específicas para casos particulares”, refere João Barciela, Country Director da Radius Portugal. O responsável assume ainda o compromisso de excelência para com os clientes frotistas e o foco na inovação, com soluções personalizadas que venham a impulsionar a efi-

ciência, a segurança e a produtividade, seja na monitorização de frotas, seja na gestão de ativos.

## **Cartões de combustível à medida dos clientes**

A Radius disponibiliza as soluções de combustível adequadas às necessidades das empresas. A equipa de especialistas Radius está pronta e preparada para ajudar os gestores de frota a encontrarem o cartão de combustível mais adequado às suas necessidades.

Aceites em mais de 1.500 estações de serviço em Portugal e em mais de 45 mil pontos de abastecimento em toda a Europa, os cartões de combustível Radius são o garante máximo da economia de tempo e dinheiro das empresas, enquanto asseguram uma mobilidade sem-fronteiras. Os postos de combustível da rede Radius podem ser encontrados na plataforma e-route (um mapa gratuito de localização de postos Radius disponível online).

Atualmente, a Radius trabalha com as

principais marcas do mercado, além de operar sob a sua própria insígnia, a marca EDC.

O cartão EDC fleetone tornou-se agora um cartão híbrido que além de abastecimentos, permite carregamentos elétricos. Agora, para além de abastecimentos em mais de 520 postos de abastecimento nas principais redes, como a Prio, Cepsa e Shell, uma das grandes vantagens é a possibilidade de carregamentos elétricos para clientes que possuam uma frota eletrificada. tudo isto, através de uma única fatura, o que traduz uma redução de custos e burocracias.

## **Soluções de localização de viaturas e telemática avançada**

Atualmente, a Radius conta com localizadores de viaturas que permitem obter um controlo completo da frota, garantindo, ao mesmo tempo, a redução de custos, aumento da segurança, possibilidade de identificação de necessidades e formação dos condutores.



*Aceites em mais de 1.500 estações de serviço em Portugal e em mais de 45 mil pontos de abastecimento em toda a Europa, os cartões de combustível Radius são o garante máximo da economia de tempo e dinheiro das empresas, enquanto asseguram uma mobilidade sem-fronteiras.*

### Radius com solução de renting

A Radius Portugal, reconhecida pela sua experiência em soluções de mobilidade e gestão de frotas, lançou uma nova solução de renting automóvel em parceria com a Ayvens. Este serviço visa facilitar o acesso a veículos através de contratos de aluguer operacional adaptados às necessidades dos clientes.

Através desta parceria, a Radius e a Ayvens oferecem uma alternativa moderna e acessível à compra de veículos, com uma renda fixa mensal durante o período do contrato, que inclui o seguro, a manutenção, os pneus e o veículo de substituição. Esta solução promete responder à crescente procura por opções de mobilidade mais completas e sustentáveis, proporcionando uma experiência sem burocracia para os clientes.

Para além destes benefícios, conta também com soluções de telemática avançadas como sistemas de localização de viaturas, bens e ativos e soluções de monitorização da frota que permitem às empresas a recuperação dos seus equipamentos em caso de furto.

Com integração total com os cartões de combustível e um software avançado que acompanha o crescimento da empresa, estes sistemas permitem ao gestor manter os seus condutores seguros e as suas frotas em conformidade.

João Barciela, Country Director da Radius

Portugal destaca: “O nosso objetivo é oferecer uma plataforma única e integrada, onde todas as soluções estão centralizadas, seja para o controlo básico de frotas, com o software Kinesis ou para necessidades de telemática mais avançadas, com o Kinesis Pro. Com uma plataforma única, as empresas conseguem ter um acesso fácil e imediato a todas as informações essenciais, como integração com CANbus, descargas de tacógrafos, monitorização de temperatura e muito mais, simplificando a gestão e elevando a segurança e eficiência das operações.”



MAIS SOBRE  
A RADIUS



# Aliado das empresas

— *Peça fundamental na estratégia da SEAT, principalmente no canal empresas, o Leon recebe este ano atualizações técnicas e tecnológicas e é proposto no atual primeiro patamar fiscal quer na versão diesel (27.490 euros c/ IVA), quer na versão Plug-in (27.490 euros + IVA)*

**A** aposta da SEAT em manter (além da carrinha Sportstouner) uma versão hatchback de cinco portas num momento em que a procura por SUV domina o mercado prova bem a importância do Leon junto das frotas.

Esta aposta justifica-se também pelo sucesso do modelo nas duas anteriores gerações. A conjugação de preços favoráveis com qualidade de construção e condução, bem como aspetos importantes como design e funcionalidade, transformaram o Leon num dos modelos de maior sucesso da SEAT – no que respeita à própria imagem do veículo e aos volumes de vendas. A terceira geração foi mesmo a primeira a ultrapassar um milhão de unidades pro-

duzidas, tendo nessa altura superado o icónico Ibiza enquanto o carro mais vendido de sempre da marca espanhola.

Agora, na sua quinta geração, o Leon conta com um vasto leque de equipamento (distribuído em duas versões Style e FR), integra novos motores, faróis LED Matrix (opcionais), digitalização melhorada no cockpit, com duas novas e melhoradas interfaces, com sistemas de infotainment de 10,4” e 12,9”, e carregamento sem fios de dispositivos móveis a 15W com tecnologia refrigerada. O reforço destas valências, aliado à extensa lista de opcionais que aprimoram ainda mais o carro, fazem do Leon uma forte opção para carro de empresa.

De entre a vasta oferta de equipamento de

série, destaque para a presença do painel de instrumentos digital, assistente de faixa de rodagem, indicação dinâmica dos sinais de trânsito, sensores de estacionamento à frente e atrás, cruise control, iluminação exterior LED e travão de mão elétrico. A variante FR acrescenta, entre outros, jantes em liga leve de 17”, vidros traseiros escurecidos, climatização automática de três zonas e inserções decorativas interiores com elementos em cromado.

Já à venda em Portugal e disponível com uma ampla gama de motorizações (todas de quatro cilindros) incluindo três tecnológicas diferentes (TSI, TDI e e-Hybrid), o Leon pode ser configurado em quatro opções de grupos propulsores, com potências que vão desde 115 cv até 204 cv. 



“

*Wayne Griffiths, CEO da SEAT: “o Leon continua a ser essencial na estratégia da marca, traçando um caminho bem-sucedido que lhe permite abraçar novas tecnologias. A ampliação da gama de motores, incluindo uma nova geração e-Hybrid, e as tecnologias digitais, continua a sua jornada evolutiva”*

## Leon e-Hybrid

Na sua variante híbrida Plug-in (e-Hybrid), o Leon tem um preço de aquisição para o canal B2B dentro do primeiro patamar fiscal (27.490 euros + IVA) e apresenta-se como a melhor opção para as empresas que pretendem conjugar emoção com consciência ambiental, com uma vantagem competitiva que não pode ser ignorada: autonomia em modo puramente elétrico de mais de 120 km. O Leon e-Hybrid combina um motor a gasolina TSI de 1.5 litros com 150 cv com uma unidade motriz elétrica de 115 cv. Esta combinação garante uma potência total do sistema de 204 cv, com uma produção de binário de 350 Nm. A este conjunto alia-se a bateria

de íões de lítio de 19,7 kWh, que pode agora ser carregada até 50 kW de potência em carregadores rápidos DC ou a 11 kW numa wallbox AC.

## Leon TDI

A opção diesel do SEAT Leon afigura-se a parceira ideal para os longos trajetos, com um preço imbatível, que o coloca no primeiro patamar da Tributação Autónoma (27.490 euros, IVA incluído). O bloco 2.0 TDI confere ao eixo dianteiro 115 cv de potência e apresenta-se bastante competitivo, com consumos anunciados que não excedem os 5,2l/100 km e emissões de CO2 entre os 119 e os 132 g/km.

i



MAIS SOBRE  
O SEAT LEON



**Pedro Miranda**

DIRETOR COMERCIAL ADJUNTO DE BUSINESS DEVELOPMENT, AYVENS PORTUGAL

# Novas *exigências* no caminho da sustentabilidade corporativa

O mercado automóvel atravessa atualmente mais uma fase de algumas incertezas, para as quais as empresas frotistas necessitam de uma maior clarificação por parte das entidades públicas e dos fabricantes automóveis, para que possam (re)definir as suas políticas de frota. Serão decisões de natureza estratégica na gestão da empresa, pela relevância que representam nas dimensões económica, recursos humanos e de responsabilidade social.

Nos últimos meses tornaram-se mais enfáticos os apelos de alguns fabricantes automóveis no sentido de retardar a aplicabilidade da exigência de diminuição de emissões de CO2 exigida pelas normas europeias já a partir de 2025, como parte do caminho para as emissões zero em 2035. De acordo com as últimas informações disponíveis à data em que este texto é escrito, não é expectável que tal venha a acontecer. Como tal, antecipamos que o mix das motorizações a comercializar pelos fabricantes em 2025 se altere de forma significativa, em benefício dos veículos eletrificados. Cujas procura será estimulada com a introdução de mais modelos com especial incidência nos segmentos mais económicos. Complementarmente, tudo indica que os benefícios fiscais aplicáveis aos veículos elétricos para as empresas se manterão e, conseqüentemente, a vantagem de estas motorizações integrarem as políticas de frota.

Por seu lado, a infraestrutura de carregamento está mais pressionada. Apesar do aumento do número de postos de carregamento,

a experiência de quem já conduz um veículo 100% elétrico, e depende da rede pública, pode representar um foco de alguma ansiedade. É o sinal de que existe uma oportunidade para que os operadores continuem a investir e a contribuir para o equilíbrio do ecossistema da mobilidade elétrica.

## **As frotas das empresas são agentes da transição energética**

O mercado de frotas de empresas é o que mais regularmente se renova e que pode ser o indicador avançado do grau e velocidade de eletrificação do parque automóvel. É fundamental que continuem a existir incentivos de natureza fiscal ou outras, para que a transição energética prossiga. Recorde-se que, de acordo com diversos estudos publicados, o sector dos transportes é responsável por cerca de 20% das emissões de CO2 para a atmosfera, pelo que todas as políticas que permitam a sua descarbonização terão um efeito multiplicador significativo.

Compete-nos a todos, agentes no sector,

executar aquilo que está na nossa esfera de atuação para que os objetivos de sustentabilidade global do planeta possam ser uma realidade no médio e longo prazo. A missão é longa e complexa, mas necessita do envolvimento de todas as partes interessadas para acelerar as tomadas de decisão e obter os resultados desejados.

Na Ayvens, estamos desde há vários anos a promover a transição energética das frotas. O trabalho que as nossas equipas comerciais e de consultoria desenvolvem diariamente com as empresas já é no sentido de definir como implementar a transição não a colocando em causa.

O planeamento atual das empresas considera, além do inevitável TCO, a revisão de políticas de frota em função de metas de emissões de CO2, a preparação da infraestrutura de carregamento a utilizar em casa e escritório, e a formação de colaboradores e gestores de frota das empresas para acelerar a adaptação a todas as especificidades deste novo contexto da mobilidade.

“

*Antecipamos que o mix das motorizações a comercializar pelos fabricantes em 2025 se altere de forma significativa, em benefício dos veículos eletrificados. Complementarmente, tudo indica que os benefícios fiscais aplicáveis aos veículos elétricos para as empresas se manterão e, conseqüentemente, a vantagem de estas motorizações integrarem as políticas de frota*



### Parceria entre a Ayvens e a ADENE para certificação ambiental da frota

A novidade neste caminho chama-se Net Zero. Ao abrigo de uma iniciativa global de países e organizações – Net Zero World Initiative – as empresas podem e devem comprometer-se a acelerar a descarbonização da sua atividade em geral, e ao nível da frota em particular.

A pressão para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa não se limita a uma questão de conformidade com regulamentos ambientais: trata-se de uma responsabilidade social com impactos no nosso futuro coletivo.

No âmbito deste posicionamento estratégico, a Ayvens celebrou uma parceria com a ADENE e está certificada para assessorar as empresas nesse exercício, o qual resultará na definição de um plano de transição suportado em metas quantitativas e numa monitorização ao longo do período de implementação definido.

O estudo “Net Zero – Roteiro para a descarbonização das frotas”, realizado recentemente pela equipa de consultoria da Ayvens e a publicar muito em breve, inclui todos os detalhes sobre esta nova iniciativa, a certificação que lhe está associada e a garantia de

alinhamento com os critérios da taxonomia europeia, utilizando fatores de conversão e procedimentos de reporting internacionalmente reconhecidos.

A realidade é que muitas empresas têm manifestado um interesse crescente nesta matéria materializada nos diversos pedidos de colaboração que nos têm chegado para o cálculo das emissões de CO2 das suas frotas, para incorporarem nos seus relatórios de sustentabilidade que acompanharão o relatório e contas de 2025. Porque a isso começam a estar obrigadas pelas normativas europeias.

As organizações que colocam a sustentabilidade no centro das suas operações contribuem para a preservação do ambiente e garantem também a sua relevância e prosperidade num mundo em rápida transformação.

A Ayvens pretende igualmente fazer parte dessa jornada. ●

“

*A pressão para reduzir as emissões é uma questão de responsabilidade social com impactos no nosso futuro coletivo. No âmbito deste posicionamento estratégico, a Ayvens celebrou uma parceria com a ADENE e está certificada para assessorar as empresas na definição de um plano de transição suportado em metas quantitativas e numa monitorização ao longo do período de implementação definido*



# “Somos uma marca mais global e com uma utilização mais **versátil**”

— *A smart conta atualmente com dois modelos 100% elétricos e uma estrutura de negócio que assenta bastante no online. No entanto, a atitude junto das empresas continua presencial e muito ativa, até porque o sucesso no mercado português depende bastante da presença neste canal. Como vantagens, a smart tem produto adequado aos tempos atuais e a solidez de uma rede de assistência consolidada*

**A** smart ressurgiu mais forte depois da compra de 50% da marca ao grupo Daimler por parte da Geely em 2019, a holding chinesa que também adquiriu a Volvo em 2010. A nova fase da marca começou em 2022 com o smart #1, a que se veio juntar o #3 em 2023. Apresentado este ano, o #5 está previsto começar a ser comercializado em Portugal em 2025.

#1, #3, #5... Porquê este salto? Provavel-

mente para distinguir claramente as duas fases da marca, quando recordamos que os modelos mais conhecidos da anterior fase da marca são o fortwo e o forfour. Mas, como vivemos uma onda de revivalismo na indústria automóvel e também de muita procura por modelos elétricos mais acessíveis, o sucessor do emblemático fortwo está em estudo e já circulam online esboços do que poderá vir a ser um provável #2. Porém, oficialmente muito pouco foi dito sobre o assunto.

Porque para uma marca crescer no mercado português é inevitável estar presente nas empresas, a smart tem oferta e condições dirigidas às frotas. Pedro Tomé, responsável pela gestão do canal B2B da marca, explica quais são os pilares da estratégia de atuação da smart junto das empresas e de que forma os modelos atuais podem satisfazer as suas necessidades.

“A smart oferece agora um portfólio de produtos (#1 e #3) perfeito para as necessidades das empresas que estão cada vez mais preocupadas



Em 2025, o smart #5 (à esquerda) junta-se ao #1 e #3 já disponíveis em Portugal

com questões de sustentabilidade e ecologia. São dois modelos com características SUV e 100% elétricos, com um design inovador e apelativo proveniente da Mercedes-Benz, disponibilizados com dois modelos de bateria e com autonomias superiores a 400 kms. Que dispõem de espaço interior e de um conjunto de equipamento base que são seguramente *benchmark* no segmentos B e C”, começa por explicar.

“Por outro lado”, adianta Pedro Tomé, “neste novo modelo de venda direta com uma forte componente digital, os clientes empresa podem proceder à escolha da viatura que mais se adequa às suas necessidades e realizar toda a jornada de aquisição de um automóvel, 100% online”.

Para os clientes que procuram um aluguer operacional, a smart conta com um parceiro, a Ayvens. Na plataforma online da smart, junto com a simulação do modelo, surge automaticamente uma proposta da locadora, com o objetivo de permitir uma maior simplicidade em todo o processo de aquisição.

O responsável pelo canal frotas da smart destaca também “a rede alargada de agentes da marca, ligada à Mercedes-Benz, extremamente experiente no suporte a clientes empresa, quer na área de vendas, quer em termos de serviços de após venda e apoio ao cliente”.

#### **E como está a decorrer a recetividade ao smart #1 e #3 junto dos clientes profissionais?**

Estamos a ter muito boa recetividade, fruto da elevada notoriedade que a marca smart tem no mercado português. Reconhecemos que ainda temos um longo caminho a percorrer para que a nova geração de produtos atinja o patamar de notoriedade que reconhecemos ao smart fortwo mas, quer o smart #1, quer o smart #3, estão a ter uma excelente aceitação por parte das grandes empresas. Especialmente aquelas que procuram uma solução premium

diferenciada, com design e equipamento devidamente reconhecidos.

#### **Participar em eventos e ser um dos finalistas na eleição do Carro Frota Ayvens, por exemplo, é importante para o conhecimento da marca junto dos responsáveis de frota?**

É importante para nós estarmos presentes em todos os eventos que promovam a mobilidade, sobretudo elétrica, nomeadamente aqueles como a eleição do Carro Frota Ayvens. Porque é seguramente uma forma de os responsáveis de frota, gestores e decisores poderem ter um contacto mais próximo com os nossos produtos.

#### **Neste sentido, que soluções ou serviços foram desenhados especificamente para o cliente empresarial? Distinguindo nesta análise empresas e ENI.**

Como marca com um modelo de venda direta e forte componente digital, apresentamos diretamente no site da smart soluções em renting muito completas e competitivas, desenhadas em parceria com o nosso parceiro Ayvens e pensadas especialmente para o tecido empresarial Português, o ENI e PME.

Em paralelo, a rede de gentes no terreno tem também um conjunto de ferramentas e parcerias financeiras que permitem apresentar às empresas as soluções de financiamento que melhor se adequam às necessidades de cada empresa.

#### **A ligação estabelecida em 2019 com o grupo Geely e a transferência de produção para a China significou um recomeço para a marca? Teve algum impacto na forma como os clientes olham para a smart e também sobre o valor residual dos novos modelos?**

Falar em “recomeço” é uma palavra demasiado forte. A smart é uma marca com uma grande notoriedade, embora talvez ainda mui-



*A smart cresceu. Cresceu em tamanho, cresceu em tecnologia, cresceu em qualidade mas, acima de tudo, manteve o seu ADN de divertimento, segurança e posicionamento no mercado, diz Pedro Tomé, responsável pela gestão do canal B2B da marca*

to ligada a viaturas essencialmente urbanas. A smart cresceu. Cresceu em tamanho, cresceu em tecnologia, cresceu em qualidade mas, acima de tudo, manteve o seu ADN de divertimento, segurança e posicionamento no mercado. O nosso trabalho agora com a nova geração de produtos é exatamente esse: mostrar que a marca smart é mais do que o smart fortwo; é uma marca mais global e com uma utilização mais versátil.

Com a parceria com a Geely conseguimos provavelmente o melhor de dois mundos: reunir o design, concepção e garantia de qualidade proveniente da Mercedes-Benz, com a tecnologia e flexibilidade de produção proveniente da Geely.

Estamos a fazer o trabalho de posicionar a marca em segmentos onde ainda não somos reconhecidos, onde apesar da notoriedade não éramos uma opção habitual para as grelhas. Mas é um esforço recompensador, porque o *feedback* dos clientes tem sido muito positivo e, apesar de ainda termos um caminho a percorrer, os valores residuais espelham este esforço e, sobretudo, a qualidade da nova geração smart.

#### **O que se pode dizer sobre futuros modelos da marca, nomeadamente sobre o #2, “herdeiro” do lendário “fortwo”, com que muitos consumidores ainda identificam a smart?**

Lançámos em 2022 o smart #1, em 2023 o smart #3 e acabámos de apresentar o 3.º modelo da marca, o smart #5, que será lançado para o ano.

Estamos neste momento focados em consolidar esta nova “versão” da marca com os atuais smart #1 e #3 para, no próximo ano, prosseguir a estratégia de alargamento do portfólio com smart #5. Estamos a trabalhar na consolidação da marca, mas o sucessor do smart fortwo ainda se encontra numa fase de estudo. Avizinha-se um futuro risonho com algumas novidades para os próximos tempos! 📍

# Um SUV de cinco lugares com espaço para sete

Tem um nome bem português mas nasceu na Coreia do Sul. O KGM Torres tem uma aparência moderna e uma imagem que apela ao lazer, à viagem e à aventura. E tem também uma versão 100% elétrica que o importador acredita reunir atributos para bater-se de igual com os líderes das vendas em Portugal



— A KGM, ou KG Mobility, chegou ao nosso país pela mão da Astara Portugal. É a nova designação de uma antiga marca coreana que já foi vendida por cá, a SsangYong, que não deixou grandes recordações mas que é vulgar ver nas estradas espanholas. E regressou com um naipe de modelos variados, todos com formato SUV, exceto a pick-up Musso.

O KGM Torres EVX possui motor elétrico de 207 cv/330 Nm, alimentado por uma bateria da BYD de 73,4 kWh, com garantia de 10 anos ou um milhão de quilómetros. A autonomia declarada em ciclo combinado é de 460 km, permitindo carga rápida de até 120 kW e, em corrente alternada, até 11 kW. Sem o "EVX" há também um Torres com motor turbo 1.5 a gasolina de 163 cv, com caixa automática de seis velocidades.



— O Torres EVX é o primeiro modelo novo a apresentar a marca KGM, após a compra da SsangYong pelo grupo KG Mobility. Talvez por isso apresente um desenho de painel diferente do modelo a gasolina, com aspeto mais moderno e digital, com evidência para os dois ecrãs de 12,3 polegadas colocados lado a lado. O seletor de marcha fica situado entre os bancos e há três modos de condução disponíveis: Normal, Sport e Winter.



— É um SUV de linhas modernas e aspeto robusto, com um interior espaçoso que certamente agradará a muitas famílias. Apareta também uma boa qualidade de construção e está bem dotado de equipamento, incluindo os mais avançados sistemas de segurança e ajudas que tornam a condução mais fácil e também mais segura.



— A capacidade de mala anunciada varia entre os 839 e os 1.662 litros (com os bancos rebatidos), números que impressionam. Sendo um SUV de 4,7 metros com configuração traseira elevada, não será de admirar que um dia possa vir a ter uma configuração de sete lugares.



MAIS SOBRE A GAMA DE MODELOS  
KGM DISPONÍVEL EM PORTUGAL

# A carrinha que não parece elétrica... mas é!

É a primeira carrinha 100% elétrica da Volkswagen e por enquanto única neste patamar de classe e preço. Com dimensões semelhantes ao Volkswagen Passat Variant, a ID.7 Tourer Pro Urban, com autonomia combinada para cerca de 600 km, tem preço para o canal empresas em redor dos 45 mil euros + IVA



— Elegante e simultaneamente muito discreta na condição de 100% elétrica, a carrinha VW ID.7 tem quase cinco metros de comprimento e um coeficiente de arrasto baixo, de apenas 0,23 Cx, porém decisivo para mover as quase 2,2 toneladas com maior eficiência de consumo. A carrinha elétrica equivalente em termos de dimensões é a A6 Avant e-tron, mas concorre num patamar de preço mais elevado.

A versão do VW ID.7 Tourer mais competitiva para empresas é a Pro (sem o "S") Urban. Possui motor de 286 cv instalado no eixo traseiro. Com bateria de 77 kWh (capacidade útil) e jante de 19" reivindica uma autonomia combinada de sensivelmente 600 km. O consumo combinado homologado anunciado é inferior a 15 kWh/100km, o que parece muito bom para a volumetria e peso deste carro.



— No habitáculo, muito tecnológico, respira-se um ambiente de qualidade e conforto premium. Porém, parte do equipamento proposto constitui extra em algumas versões, nomeadamente na versão Pro Urban: bomba de calor, carregador para rede doméstica, tejadilho panorâmico e alguns detalhes de estilo exterior e de conforto interior, integram a lista de opcionais. O ecrã táctil central de 15 polegadas é de série.



— Como o ID.7 de cinco portas, a gama ID.7 Tourer compreende três versões: ID.7 Pro, ID.7 PRO S, e ID.7 GTX. A carrinha ID.7 Pro dispõe de bateria de 77 kWh e motor de 286 cv/545 Nm, enquanto a ID.7 Pro S e a ID.7 GTX instalam bateria de 86 kWh (capacidade útil). Mas se a Tourer ID.7 Pro S mantém o motor de 286 cv (110 kW), a ID.7 GTX acrescenta um segundo motor de 109 cv/80 kW no eixo dianteiro, elevando a potência até 340 cv. As velocidades de carregamento variam: em carga rápida são de 175 kW na ID.7 Tourer Pro e de 200 kW na Pro S e GTX. Em teoria, isto permite recuperar as baterias de 10% até aos 80% em menos de meia hora. A potência máxima de carregamento anunciada, em corrente alternada, é de apenas 11 kW.



— A plataforma é a mesma do ID.7 com cinco portas, sendo os ganhos de espaço mais significativos ao nível de capacidade de mala. A carroçaria Tourer apresenta uma bagageira maior e mais versátil, com até 605 litros em condições normais, ou de 1.714 litros se ocupada até aos encostos dos bancos dianteiros e até o teto.



MAIS SOBRE  
O VOLKSWAGEN ID.7 TOURER



NOVIDADE

**RENAULT 5 E-TECH 100% ELÉTRICO**

— “É um produto interessantíssimo para as empresas e vai colocar a Renault na linha da frente da eletrificação”. É assim que José Pedro Neves, diretor geral da marca francesa em Portugal, define o novo Renault 5 E-Tech 100% elétrico, um modelo claramente inserido no segmento B. No entanto, com algumas características próprias de segmentos superiores, diz José Pedro Neves, acrescentando que o novo R5 é um dos modelos da marca que vai contribuir para a democratização da mobilidade elétrica. Embora ligeiramente mais curto do que o Clio, a habitabilidade é bastante semelhante, incluindo a capacidade da bagageira.



— Apesar de no interior haver alguns pontos de contacto com o R5 original, ele é profundamente moderno no que se refere à digitalização. Há até recurso à Inteligência Artificial através do ChatGPT, acessível através de comandos por voz. A plataforma AmpR Small, utilizada também no futuro Renault 4 EV, aloja um motor de 150 cv (110 kW) e bateria com 52 kWh de capacidade. A autonomia estimada para esta combinação é de 410 km. No R5 EV com bateria de 40 kWh, as motorizações apresentam 95 cv (70 kW) ou 122 cv (90 kW), com autonomia estimada de 300 km.

É com a combinação menos potente desta versão de bateria que a Renault pretende operar uma disrupção, ao propô-la por apenas 25 mil euros. Mas, de acordo com José Pedro Neves, não deverá ser esta a versão mais procurada em Portugal: “normalmente na Renault nunca vendemos as gamas de acesso. Nem no Megane E-Tech 100% elétrico isso acontece. Vendemos, isso sim, os nossos produtos mais bem equipados e mais potentes”.

# Reiniciar a História

O novo R5 é verdadeiramente um carro urbano, elétrico e atraente. E atraente não apenas no aspeto. A Renault vai vender o R5 em Portugal a partir de 33 mil euros (IVA incluído), chegando mais tarde uma versão de entrada com preço a começar nos 25 mil euros, embora menos potente e com bateria de menor capacidade



— “Um dos atributos principais do Renault 5 elétrico, além do preço, é o seu design. E isso é transversal a clientes particulares e clientes empresa”, esclarece José Pedro Neves.

“É uma proposta diferente com as habituais vantagens fiscais que um veículo elétrico apresenta, quer seja pelo IVA dedutível, quer seja pela isenção de Tributação Autónoma”.



— A motorização de 150 cv (110 kW) com bateria de 52 kWh aceita carregamentos rápidos de até 100 kW (CC), enquanto o R5 com motor de 122 cv (90 kW) permite carregar a bateria de 40 kWh até 80 kW. Nos dois casos, é possível atestar dos 15% aos 80% em cerca de meia hora. A versão de 95 cv não permite carregamento rápido e todas podem carregar até 11 kW em corrente alternada. Este carregador AC de 11 kW é bi-direcional (V2L), podendo alimentar um aparelho de 220V (até 3.700W) a partir da bateria do carro, instalando um simples adaptador na tomada de carga do veículo.



MAIS SOBRE  
O RENAULT 5 E-TECH 100% ELÉTRICO



— Kia PBV é um novo conceito de viatura elétrica que assinala o regresso da Kia aos veículos comerciais. PBV é o acrónimo de "Platform Beyond Vehicle" e o nome explica (quase) tudo.

O início é uma plataforma modular que reúne os componentes mecânicos essenciais, incluindo motor ou motores elétricos, bateria de tração e as necessárias unidades de controlo, coberta por um módulo de cabine e por um módulo traseiro, que pode ser variável consoante a função a que se destina: com bancos nas versões de passageiros, fechado para as versões furgão ou simplesmente chassis-cabine para desenvolvimento de qualquer outra solução.

## O futuro... em 2025!

A Fleet Magazine esteve em Hannover para acompanhar a apresentação oficial da nova classe de comerciais da KIA. O PV5 será o primeiro a chegar no decorrer do terceiro trimestre de 2025, podendo ter versão furgão, chassis-cabine e para transporte de passageiros



— O skate rolante que assegura a tração estática ou enrolhe consoante o tipo de veículo e/ou a bateria que instala.

Por exemplo, um Kia PVI com chassis mais curto e urbano ou o PV5, um furgão de segmento médio que, tal como o PVI, pode ser destinado ao *last mile* ou concebido como um PV5 de condução autónoma para transporte de passageiros. Ou eventualmente adaptado para o transporte de deficientes. Finalmente e para já, também o PV7. Com 5,27 metros de comprimento pode ser otimizado para o transporte de carga ou, eventualmente, transformado para ser uma loja ambulante. O cockpit, digital e altamente configurável, pode ser facilmente transformado num espaço de trabalho móvel. Por isso, o limite da versatilidade pode bem ser o da necessidade ou da imaginação.



— Para já, não foram adelantadas muitas informações quanto à componente motriz, nomeadamente motor e bateria. No IAA que decorreu em Hannover, Alemanha, o diretor PBV da Kia Europe está confiante de que o PV5 possa ser "um comercial ligeiro elétrico capaz de fazer consumos na ordem dos 16 ou 17 kWh/100 km". Pierre-Martin Bos revelou também que o prazo estimado de utilização poderá ser de 12 a 14 anos ou superior a meio milhão de quilómetros de rodagem. Os modelos estarão profundamente conectados para antecipar a condução autónoma, disporão de processo de carregamento simplificado Kia Plug & Charge e de funções V2L e V2G. Podem ainda carregar até 150 kW (em CC) ou a 22 kW (em CA).

Pierre-Martin Bos adiantou também que o PV5 começará a ser vendido já em 2025, terá um preço (previsto) na ordem dos 35 mil euros, com financiamento B2B assegurado pela KIA, de forma a garantir um custo total de propriedade muito competitivo.



MAIS SOBRE  
A GAMA KIA PBV



— Toyota Proace Max, Proace, Proace City e Hilux Hybrid 48V constituem a atual gama de modelos comerciais “trabalhados” pela Toyota Professional, marca especializada na abordagem ao segmento B2B, com produtos e serviços específicos para um dos segmentos de viatura mais exigentes e competitivos do mercado. Proace Max é a grande novidade. Passa a ser o maior furgão da Toyota e vai ser disponibilizado em diversas configurações Van e Chassis Cabine, que podem ser equipadas com motorizações 100% elétrica (272 cv/410 Nm e bateria de 110 kWh para até 420 km de autonomia) ou a gasóleo de 2.2 litros, com 140 cv/350 Nm ou 180 cv/380 Nm. Os motores diesel têm caixa manual de seis velocidades.



— Proace City e Proace City Verso são respetivamente as versões furgão e de passageiros, dispondo a Proace City de variantes com cinco ou sete lugares. Fazem ambas parte da classe de viatura comercial mais vendida em Portugal. Por isso, para aumentar a competitividade, além de um refrescar de linhas, passam ambas a contar com mais equipamento e beneficiam de um reposicionamento de preço, indica a Toyota Portugal. Disponíveis em dois comprimentos de chassis, a nível mecânico, as versões elétricas mantêm o motor de 136 cv, mas a autonomia anunciada aumentou 50 km e chega aos 337 km na Proace City L1 (ciclo combinado). A bateria de 50 kWh permite carga rápida até 100 kW de potência e, em carregamento AC, vai de 0 a 100% em cinco horas (a 11 kW) ou em 7h30m (a 7,2 kW). Mantém-se na gama também a disponibilidade de duas motorizações diesel de 1.5 litros (102 cv ou 130 cv) e, na Proace City Verso, também um motor de três cilindros 1.2 a gasolina de 110 cv, com caixa manual de seis velocidades.

# Gama renovada

Apesar da crescente eletrificação das viaturas comerciais e do aumento das autonomias das versões 100% elétricas, elas ainda não satisfazem todas as necessidades. O diesel continua a fazer sentido e, quando necessário, acrescenta-se a hibridização para reduzir as emissões



— A pick-up Toyota Hilux recebe a sua primeira motorização híbrida. Disponível em Portugal apenas na versão cabina dupla Invincible, o sistema mild-hybrid de 48V conjuga-se com o bloco 2.8 turbodiesel, para gerar uma potência máxima 204 cv às 3.400 rpm e um binário de 500 Nm entre as 1.600 e as 2.800 rpm. A bateria de 4,3Ah alimenta uma pequena unidade motriz elétrica, que é responsável por fornecer até cerca de 16 cv de potência adicionais e 65 Nm de binário ao motor diesel. Este motor é compatível com o gasóleo HVO100, um combustível não fóssil produzido a partir de fontes 100% renováveis.



MAIS SOBRE  
A GAMA RENOVADA TOYOTA  
PROFESSIONAL

# SIMPLESMENTE EXCEPCIONAL. NOS DESAFIOS DIÁRIOS.

MAN TGE **Next Level**



O MAN TGE Next Level coloca o trabalho em movimento. Porque é mais do que uma carrinha. Com a sua abrangente atualização tecnológica, incluindo o posto de trabalho do motorista redesenhado, bem como novos e melhorados sistemas de assistência, o MAN TGE Next Level proporciona um aumento do conforto e da segurança. Com ainda mais destaques sob o seu capô, está a preparar-se para cumprir os futuros requisitos legais e para cumprir a nossa promessa aos clientes MAN: simplificar o negócio, tornando-o tão fácil, eficiente e bem sucedido quanto possível. Saiba mais em: [www.van.man/](http://www.van.man/)





**Miguel Vassalo**

COUNTRY MANAGER AUTOROLA

# O Automóvel de Tróia: a *batalha* invisível pelo controlo das nossas estradas

O automóvel do futuro não é apenas um veículo elétrico de linhas elegantes, dotado de capacidades de condução autónoma. É também um centro de dados móvel, um dispositivo de vigilância ambulante e, potencialmente, uma arma letal à espera do momento certo para ser utilizada.

Os veículos conectados colocaram-nos numa encruzilhada, onde a inovação se mistura com uma vulnerabilidade inquietante, transformando veículos comuns em peças de xadrez num jogo geopolítico sombrio. Já não se trata apenas de binário e potência do motor. Trata-se do poder dos dados e de quem detém o controlo sobre este fluxo invisível de informação.

## Supercomputadores sobre rodas

Os veículos conectados são mais do que simples automóveis. São supercomputadores sobre rodas, promessas de uma vida mais fácil e eficiente, com navegação em tempo real, assistência automatizada ao condutor e entretenimento inteligente.

Mas, por trás das suas interfaces amigas do utilizador e das suas doces vozes robóticas, esconde-se um futuro assombrado por questões de segurança e privacidade. Quem controla estes dados? Quem poderá saber onde estamos, para onde vamos e como nos comportamos ao volante? Esta imensidão de informação assemelha-se a ouro digital, sendo

preciosa, perigosa e frequentemente vulnerável a quem a conseguir capturar.

A conectividade é uma espada de dois gumes. Cada veículo é um portal, com múltiplos pontos de entrada prontos a serem explorados por mentes maliciosas. Um hacker determinado pode interceptar comunicações, roubar dados sensíveis ou, pior ainda, tomar controlo do carro remotamente, transformando um simples passeio numa potencial armadilha mortal.

## Entre a privacidade e a guerra cibernética

Os veículos conectados têm o potencial de transformar a privacidade num conceito obsoleto.

Imagine um cenário em que uma frota inteira é hackeada simultaneamente, não necessariamente para causar danos físicos, mas para recolher informações vitais ou provocar distúrbios. Cada um desses automóveis é um ponto de escuta, uma câmara, uma antena e todos são peças de um tabuleiro de xadrez mais vasto, onde as nações competem para proteger os seus segredos e expor os dos outros.

“

*Já não se trata apenas de binário e potência do motor. Trata-se do poder dos dados e de quem detém o controlo sobre este fluxo invisível de informação*

A infraestrutura que prometia uma condução mais inteligente e segura abriu, também, uma dimensão para ameaças imprevisíveis.

Esta luta transcende a questão meramente tecnológica. Trata-se de uma batalha pelo poder, uma disputa geopolítica feroz. Numa era em que os dados são mais valiosos do que o petróleo, controlar o fluxo de informação é vital para a soberania.

Os Estados Unidos e a China estão envolvidos numa tensão constante, cada um desconfiando das intenções do outro, ambos receando que os automóveis nas suas estradas possam ser verdadeiros cavalos de Tróia modernos, concebidos para recolher dados e espiar os seus cidadãos.

## Tecnologia em equilíbrio precário

Os veículos conectados dependem de uma intricada rede de componentes, vindos de todos os cantos do mundo.

Cada um destes componentes é um elo numa corrente frágil e basta uma vulnerabilidade num único chip para comprometer todo o sistema. Um *multiplexer* (simplificadamente, um dispositivo que permite combinar vários



“

*Enquanto refletimos sobre os riscos, é essencial abraçar também o lado positivo da inovação. Só assim poderemos aproveitar verdadeiramente o potencial dos veículos conectados e criar um futuro que, em vez de nos assustar, nos inspire*

sinais num único) comprometido pode significar uma falha nos travões, uma direção sequestrada.

As atualizações OTA (*over-the-air*), que prometem manter-nos sempre “na crista da onda” tecnológica, são portas abertas para quem souber como forçá-las.

A complexidade destas cadeias de abastecimento torna a segurança uma promessa vaga e a comunicação constante dos veículos com a nuvem e com aplicações de terceiros expande a superfície de ataque de forma considerável, abrangendo inúmeras possibilidades de falha.

Especialistas sugerem que uma “defesa em profundidade” é a única solução viável: encriptação robusta, autenticação multifactorial, proteção de cada componente como se fosse um cofre.

Mas a velocidade da inovação raramente permite tal minúcia e as pressões do mercado continuam a favorecer a conveniência em detrimento da segurança.

### **Regulamentação: a guerra dos dados**

Governos em todo o mundo reconhecem que a melhor forma de mitigar os riscos é através de regulamentação rigorosa.

Nos Estados Unidos, estão a ser impostas restrições ao uso de componentes estrangeiros, particularmente chineses, enquanto a China restringe a circulação de veículos estrangeiros em áreas sensíveis.

A Europa, com o RGPD e outros regulamentos específicos para veículos conectados e autónomos, procura igualmente limitar os riscos e garantir um maior controlo sobre a informação gerada dentro das suas fronteiras.

Os regulamentos sublinham a importância de cadeias de abastecimento transparentes, onde cada linha de código e cada chip são testados contra possíveis ameaças.

Tudo isto reflete a perceção de que os veículos conectados não são apenas automóveis, mas sim sistemas críticos, equivalentes ao hardware militar, que precisam de ser tratados como tal.

### **Um equilíbrio delicado entre conveniência e risco**

Os Estados Unidos e a China, num clima de desconfiança recíproca, enfrentam o mesmo dilema. Como permitir a inovação sem comprometer a segurança? Os veículos conectados são inevitáveis e nenhum dos países pretende barrar a tecnologia, mas a necessidade de controlo é clara. As medidas regulatórias visam evitar que adversários explorem vulnerabilidades, mantendo as vantagens tecnológicas, mas minimizando os riscos.

A era dos veículos conectados chegou e, com ela, ressurgem questões antigas como a confiança, segurança e poder.

### **Uma luz no horizonte**

Apesar dos desafios e da complexidade das ameaças envolvidas, é essencial lembrar que a inovação não só traz riscos, mas também um enorme potencial de progresso.

Embora anteriormente tenha descrito um cenário distópico, digno de um episódio de “Black Mirror”, com o objetivo de ilustrar e sublinhar os desafios, é fundamental não perder de vista as extraordinárias oportunidades que os veículos conectados podem proporcionar.

Esta revolução tecnológica tem o poder de transformar profundamente a nossa sociedade para melhor. Imaginemos um futuro em que a mobilidade é mais eficiente, os acidentes rodoviários são drasticamente reduzidos através da comunicação entre veículos, e o transporte se torna verdadeiramente inclusivo.

A conectividade e a cibersegurança são, de facto, dois lados da mesma moeda.

Embora existam ameaças reais associadas à crescente digitalização dos automóveis, estas preocupações têm inspirado um grande esforço de colaboração entre fabricantes, governos e especialistas em segurança. Os mesmos sistemas que potencialmente expõem vulnerabilidades estão também a impulsionar uma revolução na forma como pensamos a protecção digital e a privacidade, resultando em inovações que podem tornar o futuro mais seguro do que nunca.

Já existem exemplos de iniciativas promissoras, como projectos de partilha de dados entre fabricantes e governos para melhorar a segurança rodoviária, ou o desenvolvimento de sistemas de cibersegurança integrados que tornam os veículos mais seguros e resilientes a ataques.

Através da colaboração entre todas as partes interessadas e de uma regulamentação responsável, podemos construir um futuro onde a tecnologia seja uma ferramenta de progresso e não uma ameaça.

Enquanto refletimos sobre os riscos, é essencial abraçar também o lado positivo da inovação. Só assim poderemos aproveitar verdadeiramente o potencial dos veículos conectados e criar um futuro que, em vez de nos assustar, nos inspire. ●



## O plug-in ganha novo interesse

Os mais de 100 km de autonomia real de condução em modo elétrico garantidos pelo novo Tiguan PHEV trazem uma nova importância às versões híbridas plug-in. Principalmente para empresas que estão a enfrentar dificuldades na transição para a mobilidade sem emissões

A silhueta da nova geração do Tiguan, um dos modelos com mais sucesso da marca, é apenas um par de dedos mais comprida do que a do seu antecessor. A habitabilidade não difere muito por causa disso e o banco traseiro mantém a possibilidade de poder deslocar-se para a frente ou para trás, de forma a poder comutar a capacidade da bagageira ou o espaço para os seus ocupantes.

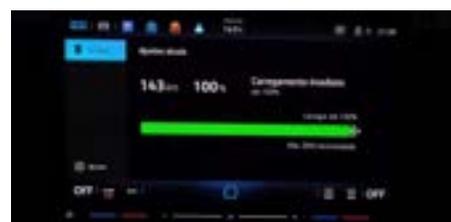
No interior, há grandes alterações visuais e funcionais. Pode contar-se com um tablier sem pontos de contacto com o anterior, mais moderno e mais informativo, mais digital e tátil no acesso às funções, o que obriga a navegar entre menus digitais para aceder a alguns comandos, como os de climatização. Mas, felizmente, a Volkswagen evoluiu nesse capítulo e tornou o funcionamento do ecrã central tátil mais intuitivo.

O comando do sentido de marcha do Tiguan passou a ser feito através de uma manete à direita do volante, atrás do qual existem patilhas para controlar manualmente a caixa de seis velocidades. Isso permitiu libertar espaço para outras funções na consola central (por exemplo, carregador wireless para o telemóvel), que antes era ocupado pelo volumoso manípulo de marcha e por comandos de controlo da ventilação.

Testado na versão plug-in menos potente, de

204 cv (há uma outra com 272 cv), dependendo da geografia do terreno e do tipo de condução praticada, o Tiguan PHEV pode ficar perto dos 120 km de condução puramente elétrica anunciados pela marca. Sendo a solução menos potente e impulsiva, mas também a mais acessível em matéria de preço, a combinação de motor reforça o carácter familiar do Tiguan: não cansa em viagens mais longas, garante espaço, mesmo de bagageira apesar da presença de uma bateria sob o seu piso (490 litros), tem um desempenho honesto, reações seguras e previsíveis e é, acima de tudo, eficiente.

A título de exemplo, numa viagem de 250 km, com pouco percurso urbano e um misto de estrada e auto-estrada, foi possível percorrer 112 km em modo elétrico, completando o restante em modo híbrido. No final do trajeto assinalava um consumo misto de 2,7 l/100 km.



Quando testei pela primeira vez um carro elétrico em 2011, a sua autonomia real em circuito misto estrada-cidade era inferior à autonomia elétrica que o novo Volkswagen Tiguan híbrido plug-in prometia após ter após carregar 100% da sua bateria: 143 km. Com duas diferenças importantes: depois dos anunciados 143 km poderia continuar a viagem com o motor 1.5 a gasolina a acompanhar uma locomoção híbrida, ao contrário do Nissan Leaf da altura, que me obrigou a terminar a viagem em cima de um reboque após esgotar a bateria. Segunda diferença, em 2011 não existiam muitos postos públicos de carregamento elétrico e menos ainda de carregamento rápido. Ou seja, quem se atrevesse a uma viagem de centenas de quilómetros com um carro elétrico, precisava de contar com umas boas dezenas de horas adicionais para conseguir carregar a bateria ao longo do trajeto. Ao contrário no novo Volkswagen Tiguan PHEV, que possui autonomia elétrica suficiente para a utilização típica diária da maioria dos condutores europeus.



## IMPRESSÕES

Campeão de vendas da marca alemã, o Tiguan é ideal para quem procura um SUV familiar com uma condução prática e bastante natural, eficiente e com aparência refinada, mesmo nesta versão que dispõe de menos equipamento. Para empresas, o Tiguan com motor plug-in reúne dois benefícios: uma autonomia elétrica bastante confortável e custos de utilização reduzidos, em grande

medida possíveis com um maior incentivo à utilização do modo elétrico. Pode acrescentar-se um outro no caso de a medida ser aprovada no Orçamento do Estado para 2025: os encargos com a viatura passam a ser tributados pela taxa a aplicar no primeiro escalão da Tributação Autónoma, ou seja 2,5%!

Como a maioria dos modelos híbridos plug-in mais recentes do grupo alemão, o SUV da VW conta com motores mais eficientes e uma bateria de tração maior: agora com 19,7

kWh, enquanto anteriormente os 57 km de autonomia anunciada eram alimentados por uma bateria de 13 kWh. A bateria permite carregamento rápido de até 50 kW, podendo carregar a 100% em menos de uma hora, dado que, por razões de segurança e de proteção contra o sobreaquecimento da bateria, a velocidade de carregamento não é constante. Além de aceitar carregamento rápido até 50 kW em corrente contínua, o Tiguan pode também carregar até 11 kW em corrente alternada.

## PREÇOS/RENDAS (\*)

**34.990 €** + IVA  
**646 €** + IVA (36 MESES)  
**657 €** + IVA (48 MESES)

POTÊNCIA COMBINADA	MOTOR A GASOLINA	MOTOR ELÉTRICO
<b>204 cv</b>	<b>150 cv</b>	<b>116 cv</b>
/350 NM	/250 NM	/330 NM

BATERIA	CONSUMO	EMISSIONES CO <sup>2</sup>
<b>19,7 KWH</b>	<b>0,4 L</b>	<b>8 G/KM</b>
	/100 KM (COMBINADO)	(COMBINADO)

AUTONOMIA ELÉTRICA  
**125 KM**  
 (COMBINADO)

(\*) FONTE: AYVENS - QUILOMETRAGEM ANUAL CONTRATADA: 25.000. SERVIÇOS INCLUIDOS: ALUGUER/ I.U.C./ SEGURO (FRANQUIA 4%)/ MANUTENÇÃO/ GESTÃO DE FROTA/ PNEUS ILIMITADOS/ VEÍCULO DE SUBSTITUIÇÃO

# Soluções de Assistência e Mobilidade

- Linha de Apoio ao Condutor
- Assistência em Viagem
- Viaturas de Substituição
- Contratos de Manutenção
- Gestão de Sinistros
- Atividades de CRM

Allianz | Allianz Partners



Siga-nos no linkedin   
 Peace of mind  
 à distância de um clique.



# #surpresa!

Mais familiar do que se possa imaginar pela potência, agradável de conduzir, com estilo e bem equipado, o smart #1 incorpora o espírito de uma nova era na história da marca

O #1 é simpático de conduzir, consegue ser surpreendentemente intuitivo apesar de toda a tecnologia a bordo e, sobretudo, é espaçoso para um carro que mede apenas 4,27 metros. A elevada distância entre eixos é responsável pela habitabilidade, sobretudo a dos ocupantes do banco traseiro, que podem beneficiar em altura, mas também de um generoso espaço para as pernas se deixarem deslizar para trás o banco traseiro. Porque pode fazê-lo ao longo de 12 cm, isso permite optar entre a habitabilidade traseira ou a capacidade da bagageira, que pode variar entre 273 e 411 litros. Sob o capot, há uma caixa coberta para os cabos de carregamento.

O interior do #1 é moderno, sofisticado e tecnológico. Com detalhes mais ousados, mas não em demasia.

Por exemplo, conserva um painel informativo, digital e configurável, atrás do volante, acrescentando comodidade e segurança de parte da informação sobre a condução poder ser projetada no para-brisas, na linha de visão do condutor. Porém, apesar de comandos no volante e de acesso mais rápido que se encontram sob o ecrã central, é em ambiente digital que se controlam muitas funções do carro, incluindo a afinação dos retrovisores exteriores. De forma inteligente, o acesso a essa função surge automaticamente na tela central táctil, quando é alterada a posição do banco do condutor.

O ambiente interior é premium, em grande medida porque o nível de equipamento da viatura das imagens possui a mesma designação. Conta com bancos em pele sintética e um tejadilho panorâmico fixo, com

uma cobertura interior que pode ser movida através de comando de voz. Inclui também sistema de estacionamento automático, um bellissimo sistema de som e muitas assistências que, de forma insistente, mantêm o condutor alertado para a condução e que controlam, através de sensores no volante, o seu estado de atenção à estrada. 🗣️



## IMPRESSÕES

A autonomia prometida para esta versão com bateria de 62 kWh de capacidade útil são 440 km. Não será de todo impossível percorrer tal distância mas, de forma mais realista, será possível chegar ou ir pouco além dos 350 km, dependendo do percurso e do estilo de condução. Com 272 cv, este smart #1 pode acelerar bem e de forma estável, mas não tem um comportamento desportivo. É um carro para desfrutar, porque consegue assegurar conforto mesmo em viagens mais longas. Se for o caso, o smart #1, com este motor e bateria, aceita carregamento rápido até 150 kW. Em corrente alternada, o carregador de bordo permite até 22 kW. Apesar de mais lento, o carregamento AC prolonga a longevidade da bateria e é geralmente mais fácil de encontrar em postos públicos e de instalar em empresas.

O custo e rendas abaixo respeitam à versão Premium. O smart #1 Pro, com o mesmo motor de 272 cv e bateria de 49 kWh, representa um investimento de 29.282 euros e reduz as rendas para 642 e 617 euros, valores acrescidos de IVA.



## PREÇOS/RENDAS (\*)

**35.524 €** + IVA  
**732 €** + IVA (36 MESES)  
**701 €** + IVA (48 MESES)

MOTOR	BATERIA	CONSUMO COMBINADO
<b>200 kW</b>	<b>62 KWH</b>	<b>16,8 KWH</b>
(272 CV) / 343 NM	ÚTEIS	/100 KM

CARGA MÁXIMA CC	CARGA MÁXIMA AC	AUTONOMIA
<b>150 kW</b>	<b>22 kW</b>	<b>ATÉ 440 KM</b>
		(CICLO COMBINADO)



# A ÚNICA APLICAÇÃO QUE NECESSITA PARA GESTÃO DE VIATURAS E PARQUES DE MÁQUINAS

MÓDULOS DE UTILIZAÇÃO  
SIMULTÂNEA OU INDEPENDENTE

GESTÃO DE FROTA

GESTÃO EM POOL

GESTÃO DE OFICINAS INTERNAS

GESTÃO DE REDES INTERNAS PARA CARREGAMENTO DE EV'S

OUTRAS FUNCIONALIDADES  
QUE LHE PODEM INTERESSAR

APP PARA CONDUTOR

GESTÃO DE AQUISIÇÕES, RECONDICIONAMENTOS E DEVOLUÇÕES

CONTABILIZAÇÃO AUTOMÁTICA DE FATURAS E MOVIMENTOS INTERNOS

PREPARADA PARA AS NORMAS ESRS (NORMAS EUROPEIAS DE RELATO DE SUSTENTABILIDADE)

MAIS INFORMAÇÕES EM:



## Uma versão de **compromisso**

O exterior não esconde o cariz dinâmico, apesar de esta ser uma versão para “poupar”. Poupar nos consumos, poupar nas emissões e, para as empresas, poupar na tributação fiscal. Um bom equilíbrio entre dinâmica, conforto, prestígio e condução sem emissões

**C**ompacto, fácil de conduzir e com boa capacidade de manobra, a classe A da Mercedes desde cedo teve versões mais acessíveis que foram bastante apreciadas pelas empresas portuguesas. Só que entre o modelo lançado em 1997 e o atual vai uma enorme distância; à exceção da silhueta, o Classe A que está na imagem, evolução do modelo lançado em 2018 (com novidades ao nível da grelha frontal, dos faróis dianteiros, dos farolins e difusor traseiros), conheceu evoluções importantes na qualidade, na dinâmica, na mecânica e sobretudo no equipamento disponibilizado. Equipamento que contribui para enriquecer visualmente a perceção qualitativa deste Classe A e que trouxe também melhorias ao nível da funcionalidade. E isso é algo que se sente quando se conduz, nomeadamente pelo caráter mais intuitivo do novo sistema telemático e de navegação presente no ecrã central de 10,25”, no redesenho do volante, com melhor desempenho e mais intuitivo no acesso às funções que permite comandar, assim como nas informações que alternadamente podem ser visionadas na tela digital que se encontra atrás do volante.

Quanto à habitabilidade, não há alterações perceptíveis face ao modelo de 2018. O Classe A não parece um carro alto e isso poder-lhe-ia prejudicar o espaço traseiro, mas é apenas três centímetros mais baixo do que o atual VW Golf PHEV, por exemplo. Por isso, dois adultos com estatura um pouco mais elevada não vão sentir constrangimento de espaço e a própria estrutura do banco contribui para melhorar o conforto.

Esta versão plug-in oferece 310 litros de capacidade de bagageira, no máximo 1.125 litros com os encostos dos bancos traseiros rebatidos.

A estrutura rebaixada e as jantes 17” com pneu de baixo perfil (Pirelli 205/55 R17) contribuem para uma pose algo desafiadora. O conjunto híbrido plug-in reclama 218 cv e este “A”, ágil e estável como mostra ser, embora pese mais de tonelada e meia, pode satisfazer





quem aprecia conduzir rápido. Mas, com a mesma potência combinada do conjunto lançado em 2018, a conjugação do funcionamento das duas unidades (gasolina e elétrica), a par de alterações na transmissão, parecem sobretudo ter visado uma melhoria de binário, que se mostra com um valor mais elevado: 450 Nm. Talvez resida aí o segredo de, com apenas um pouco mais de capacidade de bateria, serem obtidos ganhos na autonomia em modo elétrico.

Por isso, o MBA 250 e também pode agradar quem, na maioria das ocasiões, precisa apenas de se deslocar de forma cómoda e prática. Prática porque está equipado com um transmissão automática de oito velocidades, cómoda porque a estrutura e o apoio dos bancos, assim como a suspensão, ajudam a amortecer as partes mais agrestes do piso. ➔

## IMPRESSÕES

A maior novidade da atual versão plug-in é mecânica. O conjunto motriz é praticamente o mesmo: um motor 1.3 turbo a gasolina, coadjuvado por uma unidade elétrica agora de 109 cv. A novidade maior reside no aumento na bateria que alimenta este último motor, que passa a ter uma capacidade útil superior, para mais 10 km de autonomia em modo 100% elétrico. E se a promessa da marca são 87 km, no teste que realizámos foi possível percorrer 85 km sem emissões até o motor a gasolina entrar em ação. Isso implicou que no fim dos primeiros 100 km de viagem o consumo de gasolina fosse de apenas 0,7 litros. Já com 290 km percorridos e 30% de condução em modo elétrico (uma só carga de bateria), o consumo registado foi de 3,7l/100 km.

O condutor pode controlar a intensidade da regeneração de energia através de patilhas situadas atrás do volante ou deixar que a viatura faça essa gestão de forma automática. Não é possível carregar a bateria utilizando o motor a gasolina como fonte geradora de energia, mas uma função no ecrã central permite escolher conservar o nível de carga da bateria de tração, por exemplo para abordar áreas de emissões nulas ao longo do percurso. A versão testada admite carga rápida DC até 22 kW e AC até 11 kW.

## PREÇOS/RENDAS (\*)

**31.140 €** + IVA  
**601 €** + IVA (36 MESES)  
**599 €** + IVA (48 MESES)

POTÊNCIA COMBINADA	MOTOR A GASOLINA	MOTOR ELÉTRICO
<b>218 cv</b>	<b>163 cv</b>	<b>109 cv</b>
/450 NM	/270 NM	/300 NM

BATERIA	CONSUMO	EMISSIONES CO <sub>2</sub>
<b>11,6 KWH</b>	<b>0,9 L</b>	<b>20 G/KM</b>
	/100 KM (COMBINADO)	(COMBINADO)

**AUTONOMIA ELÉTRICA**  
**87 KM**  
 (COMBINADO)

(\*) FONTE: AUVENS - QUILOMETRAGEM ANUAL CONTRATADA: 25.000. SERVIÇOS INCLUIDOS: ALUGUER/ I.U.C./ SEGURO (FRANQUIA 4%)/ MANUTENÇÃO/ GESTÃO DE FROTA/ PNEUS ILIMITADOS/ VEÍCULO DE SUBSTITUIÇÃO

# Para empresas que querem ir longe!

- 📍 Acesso a uma rede alargada de postos;
- 📍 Faturação ao preço afixado no posto;
- 📍 Controlo online gratuito;
- 📍 Uma única fatura quinzenal;
- 📍 Controlo dos consumos por matrícula.

EXCLUSIVO EMPRESAS

**Intermarché**  
 FROTA COMBUSTÍVEIS

**Intermarché**

OneCard **Edenred**



ADIRA GRÁTIS



## TAXAS DE TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA (TA) SOBRE ENCARGOS COM VIATURAS A VIGORAR EM 2025

Com base na proposta de Orçamento do Estado para 2025 apresentada e ainda sem votação global à data de fecho da edição

### VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS (novas ou usadas)

**EMPRESAS** – Sujeitos coletivos que exerçam, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (Artigo 88.º do Código do IRC)

Valor de aquisição	Gasolina/Gasóleo	Híbridos Plug-in (autonomia EV > 50 km; Emissões CO2 > 50 g/km) (1)	GNV/GPL (2)	Veículos 100% Elétricos (1)
< 37.500 euros	8%	2,5%	2,5% (só GNV)	Não sujeito a TA
=/> 37.500 <45.000 euros	25%	7,5%	7,5% (só GNV)	Não sujeito a TA
=/> 45.000 euros	32%	15%	15% (só GNV)	Não sujeito a TA
=/> 62.500 euros (+ IVA)	32%	15%	15% (só GNV)	10%

**ENI** – Sujeitos individuais passivos que possuam ou devam possuir contabilidade organizada (Artigo 73.º do Código do IRS)

< 30.000 euros	10%	5%	7,5% (GNV/GPL)	Não sujeito a TA
=/> 30.000 euros	20%	10%	15% (GNV/GPL)	Não sujeito a TA

(1) (2) Custo de aquisição considerado sem IVA, se houver lugar à sua dedução (art.º 21 do Código do IVA)

(2) Somente viaturas com motor que funcione **exclusivamente** a GNV/GPL, classificadas como tal pelo IMT. GPL apenas aplicável a Empresários em Nome Individual com Contabilidade Organizada (IRS)

### VIATURAS LIGEIRAS DE MERCADORIAS (novas ou usadas)

Sem limite de custo	Não sujeito a TA (1)			
---------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

(1) Aplicável a veículos tributados pela tabela B do ISV. Sobre os encargos com viaturas ligeiras de mercadorias tributadas pela taxa normal da tabela A do Código do ISV (alínea b) do n.º 1 do artigo 7.º do Código do ISV) recaem taxas de TA de acordo com o definido para os automóveis ligeiros de passageiros (n.º 3, art.º 88.º)

### NA ÁREA DA MOBILIDADE

- **ALUGUERES INFERIORES A 3 MESES:** Os encargos com o aluguer de viaturas ligeiras de passageiros por períodos inferiores a 3 meses, não renováveis, estão sujeitos a uma taxa de TA de 10%, de acordo com a Informação Vinculativa da Autoridade Tributária e Aduaneira Processo: 2012 001228. Porém, com base na parte final do referido documento ("o enquadramento mais correto é no n.º 3 do artigo 88.º do CIRC"), há um entendimento de que, **no exercício de 2024, deverá ser aplicada uma taxa de TA de 8,5%**. Na mesma ordem de razão, significa que, **em 2025, a taxa de TA aplicada a alugueres inferiores a 3 meses passará a ser de 8%**.
- **DESLOCAÇÃO EM VIATURA PRÓPRIA:** Os encargos suportados relativos a ajudas de custo e à compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador, ao serviço da entidade patronal, estão sujeitos a uma taxa de TA de 5%, quando não faturados a clientes, escriturados a qualquer título, exceto na parte em que haja lugar a tributação em sede de IRS, na esfera do respetivo beneficiário (n.º 9, art.º 88.º do CIRC)
- **TÁXI, RENT-A-CAR: Excluem-se de Tributação Autónoma** as viaturas ligeiras de passageiros, motos e motocicletas, afetos à exploração de serviço público de transportes, destinados a serem alugados no exercício da atividade normal do sujeito passivo (n.º 6, alínea a), artigo 88.º do CIRC)
- **TRIBUTAÇÃO NA ESFERA FISCAL DO COLABORADOR: Excluem-se de Tributação Autónoma** os encargos relacionados com as viaturas em que tenha sido celebrado acordo com os trabalhadores aos quais as mesmas estejam afetas, conforme previsto no parágrafo 9) da alínea b) do número 3 do artigo 2.º do Código do IRS (alínea b) do n.º 6, artigo 88.º do CIRC).

### NOVIDADES DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2025

- **AUTOMÓVEIS A GASÓLEO/GASOLINA** (incluindo viaturas híbridas, plug-in ou não, que não tenham uma autonomia mínima, no modo elétrico, de 50 km e emissões oficiais inferiores a 50 gCO<sub>2</sub>/km) : Altera as alíneas a), b) e c) do n.º 3 do artigo 88.º do Código do IRC, estabelecendo **taxas de Tributação Autónoma de 8%, 25% e 32%** para viaturas ligeiras de passageiros, viaturas ligeiras de mercadorias referidas na alínea b) do n.º 1 do artigo 7.º do Código do Imposto sobre Veículos, motos ou motocicletas. São também aumentados em 10.000 euros os limites dos custos de aquisição das viaturas nos diferentes escalões, passando a ser em sede de IRC: 1.º escalão inferior a 37.500 euros, 2.º escalão igual ou superior a 37.500 euros e inferior a 45 mil euros, 3.º escalão igual ou superior a 45 mil euros; em sede de IRS: 1.º escalão inferior a 30 mil euros, 2.º escalão igual ou superior a 30 mil euros, mantendo-se, para 2025, as taxas de TA aplicáveis em 2024. Com exceção destes limites de escalão de Tributação Autónoma aplicáveis a todas as viaturas referidas anteriormente, são mantidas as taxas aplicáveis aos encargos com viaturas com os restantes tipos de motor.
- **SUSPENSÃO DE AGRAVAMENTO EM CASO DE PREJUÍZO FISCAL:** Renovação por mais UM ano da suspensão do agravamento em 10% das taxas de TA em caso de prejuízo fiscal, ao sujeito passivo que tenha obtido lucro tributável em UM dos TRÊS exercícios anteriores e que tenha cumprido no prazo legal as suas obrigações declarativas relativas aos dois exercícios anteriores ou o exercício de 2025 corresponda ao período de tributação de início de atividade ou a um dos dois exercícios seguintes.



# Novo Qashqai



NISSAN EMPRESAS

O pioneiro que eleva o seu negócio.

O novo Nissan Qashqai abre novos caminhos para o seu negócio com um preço especial e vantagens exclusivas, associadas ao 1.º escalão da tributação autónoma. Conheça as nossas condições para fechar o melhor negócio até ao dia 31 de dezembro.

Por **27.499€\***  
Preço chave na mão.

1.º  
ESCALÃO  
TRIBUTAÇÃO  
AUTÓNOMA

\*IVA incluído - Qashqai 1.3 DIG-T (140 CV) mHEV 4x2 M/T Engage por 27.499€, com campanha em vigor. Inclui pintura e despesas de documentação e transporte. Válido para clientes empresas, em Portugal Continental, para unidades matriculadas até 31/12/2024. Imagem não contratual.



# PEUGEOT

## NOVO E-3008

100% ELÉTRICO



- Até 700 km de autonomia
- Oferta de Wallbox
- Novo i-Cockpit® com ecrã panorâmico 21"
- Também disponível em Hybrid



PEUGEOT — TotalEnergies Consumo de energia combinado: kWh/100 km: 17,1.

O Peugeot Allure Care consiste em até 8 anos de coberturas especiais, ativadas quando efetua a manutenção do seu veículo na rede Peugeot, em conformidade com o nosso programa de manutenção. É válido até à próxima revisão programada e até 8 anos ou 160 000 km, consoante o que ocorrer primeiro, de acordo com as condições do programa. Saiba mais em [peugeot.pt](http://peugeot.pt).